



Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.ª, L.ª Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

Admite-se empregado externo com pratica de mercaderia e que dê boas referencias. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se um rez do chão com 5 divisões na Estrada de Lobos, Freguesia de Santa Clara, Vila Mendes, pode ver-se a qualquer hora. Trata-se no mesmo local, com o seu dono Joaquim Mendes Coimbra. X

Arrenda-se o prédio da antiga hospedaria Donato, na rua Bordoal Pinheiro. Para tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade. X

Arrenda-se o 3.º andar (4 compartimentos), do prédio n.º 13, da rua da Moeda. Tem instalação electrica. X

Arrenda-se um 3.º andar com 7 divisões na rua Figueira da Foz, n.º 158. Na loja se informa. X

Arrendam-se quartos, com ou sem pensão, a preços módicos, na Courega dos Apostolos, 33. X

Arrendam-se 2 bons andares proximo do Teatro Sousa Bastos. Trata-se na rua Visconde da Luz, 94-1.º. X

A melhor gerencia, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 5. X

Bens quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justica. Trata-se no Hotel Bragança. X

Casa vende-se com 18 divisões, 3 lojas e pateo, situada no bairro alto. Para tratar na rua do Loureiro, n.º 18. X

Casa arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa. Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa arrenda-se perto do Liceu e da Universidade. Nesta redacção se diz. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casa compra-se. Carta a esta redacção indicando local e preço e iniciais Z. Z. X

Casa nova, arrenda-se com 4 ou 5 divisões, em Celas, por 200\$00 mensais. Rua Manso Preto, 18. X

Casa vende-se, situada na rua Sá de Miranda, nos 38, 40 e 42. Para tratar, rua do Forno, n.º 2. X

Carruça vende-se em estado de nova. Dirigir a Viuva Tomás José, Fonte da Cheira. X

Casa em ótimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa e mobilia arrendam-se um 1.º andar, com 6 divisões, um pequeno quintal, sendo a renda barata. Também se vendem duas mobílias de quarto. Avenida Dias da Silva, I. P. X

Compra-se casa com 14 a 16 divisões em bom ponto da cidade. Carta a esta redacção ás iniciais B. A. X

Criada para hospedes, precisa-se. R. da Moeda, 81. X

Escritorio trespassa-se muito bem situado, especialmente para advogado ou procuradores, mas podendo ter qualquer outra applicação. Antiga Delegação da Lex. Para tratar com Alberto Duarte Azeosa - Coimbra. X

Estudantes do Liceu, recebem-se 2, até 13 anos de idade, em casa particular, que tem dois estudantes tambem no Liceu. Serão tratados como familia, acompanhados e vigiados nos seus estudos. Informa, Diogenes Rodrigues da Silva & C.ª, L.ª, rua Ferreira Borges, Coimbra. X

Estudantes pensão, com ou sem quarto, em casa particular, com bom tratamento. Rua das Flores, 18. X

Explicador de todas as classes de matematica e de fisica e quimica até ao 5.º ano, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroyo, 19. A. X

Governanta precisa-se para dirigir casa de cavalheiro com duas crianças de tenra idade. Nesta redacção se diz. X

Mentinas aceitam-se que venham frequentar o Liceu ou Universidade, em casa de senhora de respeitabilidade. Dirigir á rua dos Grilos, n.º 1, antigo Colegio dos Grilos. X

Modista de vestidos, oferece-se para trabalhar em casas particulares. Nesta redacção se diz. X

Moto Hatley 3.5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Pensão dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento. Rua da Trindade, 24. X

Piano Pleyel, vende-se, muito bom e barato, José Antunes, Filho Olivais-Coimbra. X

Pratica-se na Tinturaria Brasileira, no Pateo de S. Bernardo, do um homem que saiba lavar e tingir, paga-se bom ordenado. Para tratar na mesma. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia, na Courega de Lisboa, 95. X

Quartos amplos e com luz electrica alugam-se, com ou sem pensão. Para tratar, na rua das Padeiras, n.º 72, 3.º E. Precos módicos. X

Quartos ou parte de casa, precisa pequena familia, em lugar saudavel. Nesta redacção se diz. X

Quartos com ou sem mobilia amplos, esplendida casa de banho e luz electrica, arrendam-se no Largo Miguel Bombarda, a rapazes educados ou a casal sem filhos. Informa João Monteiro Lourenço, no mesmo Largo, n.º 5 a 7. X

Salas para escritorios arrendam-se duas na rua da Sofia, 37. X

Terreno vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construchas e fructuosos, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeitonas, 61, por o seu proprietario ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespasa-se a antiga mercearia Colorado, no Largo da Feira 53-54. Trata-se na mesma. X

Trespasa-se uma loja proximo do Palacio da Justica, renda antiga e tem boa clientela. Serve para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz. X

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10\$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se casa com quintal, agua e electricidade, jardim, arvores de fruto e boas capoeiras Fonte da Cheira, Calhabé villa Costa. Trata-se na Casa Ramington, rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se ou arrenda-se, a quinta do Val do Forno, com casa de habitação na Pedrulla, e terras no Campo Redondo, Pego e Abrunheira. Dirigir propostas conforme o caso a Guilhermina Silva, na rua Fabril sem n.º, 2.º Dto - Coimbra. X

Vende-se 160 metros de terreno proprio para construção na Estação Velha (ao lado do tintureiro). Para informações na rua Eduardo Goelho, n.º 74 a 80, telefone n.º 205. X

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

50 contos emprestam-se por hipoteca ou por letra dando bons fidejussores. Para informar, rua da Madalena, n.º 23. X

50.000\$00 emprestam-se, garantidos com hipoteca. Dê informações o notario desta cidade Jaime Correia da Encarnação. X

60.000\$00 emp estam-se por hipoteca. A tratar com o procurador Alves Valentim, escritorio dos advogados dr. Antonio Leitão e dr. Costa Braga. X

80.000\$00 ou fracções, emprestam-se. Rua Visconde da Luz, 94-1.º. X

Dactilografia

POR F. MENDES POVOAS Educação dactilografica, com maquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a dactilografos, empregados de escritorio e secretaria. A venda em Coimbra, na **CASA UNDERWOOD** RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.º PREÇO, 12\$00

SE VISITAR LEIRIA, PROCURE O CAFE COMERCIAL, DE ADRIANO CARREIRA POÇAS, EM FRENTE AO MONUMENTO AOS MORTOS DA G. GUERRA, QUE NÃO SÓ FORNECE COMIDAS, COMO OS ELEGANTES EM TUDO QUE NECESSITE. X

Ao ex.º Publico

Bartolo Gomes Pereira, na qualidade de Gerente da Agencia Funeraria Viuva Antonio Maria Pinto (herdeiros), a cargo de quem está a referida Agencia, já por várias vezes tem ilucidado o ex.º Publico sobre o motivo por que tomou a gerencia desta casa, ignorando quem seja a pessoa ou pessoas que não veem com bons olhos o bom nome que a referida casa tem mantido até hoje e continuará a manter. Continuam essas pessoas inimigas procurando todos os meios possiveis e imaginaveis para prejudicarem esta casa, servindo-se até ultimamente de postais, em que envolvem o nome desta Agencia. O meliante, que outro nome não tem, que escreveu determinado postal, revela os mais baixos sentimentos, não medindo bem as graves consequências que dele poderiam advir, sendo por isso obrigado a dar uma satisfação ás pessoas que dele tem conhecimento, pedindo-lhes justiça e que decerto me julgarão incapaz de ter cometido tal infamia. Felizmente, até hoje, tenho mantido o meu nome limpo, pedindo ás pessoas que comigo tem tratado o favor de se manifestarem se de alguma vez reconheceram que eu tivesse procedido de qualquer maneira menos correcta. Terminou por categoricamente afirmar que continuo tratando com a maior seriedade as pessoas que por infelicidade tenham que se dirigir a esta casa. Coimbra, 20 de Novembro de 1928.

CAL HIDRAULICA "CONDESTAVEL"

A melhor e mais resistente do país com vantagens sobre todas as outras. Os Srs. Construtores e Proprietarios, devem preferir-la porque lhes dará completa satisfação. Pedidos ao agente nesta cidade, MANUEL ALVES LEAL, rua Simão d'Evora n.º 17.

Modista

Executa com muita perfeição vestidos e casacos para senhoras e crianças. Praça da Republica, 36-3.º.

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, quarcimentos, telcos, lambrias, em madeiras nacionais e estrangeiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias. A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Commercial de Coimbra. Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 - Coimbra. X

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu acoio e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais. ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC. Rua dos Gatos, 14 (Ao lado do largo Miguel Bombarda) COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA". Especialidade em vinhos de mesa. Aberto até ás 4 horas da manhã

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a seco DE MANUEL MENDES AIRES V. ex.º tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova cor e novo brilho. Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e cumprimento de sua palavra. Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

A Competidora de Coimbra, Limitada

Rua da Sofia, 41-43 (Tel. 619) Acaba de receber uma grande remeça de bacalhau inglês muito fino. Estreia Garcia

Parteira Diplomada pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro, 24-3.º

CAÇADO FOX



O melhor entre os melhores Deposito de vendas Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

PIANOS

Gustav Lutz (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. Lachow & Zimmermann e outros autores, garantidos, desde 5.500\$00, Auto-Pianos

Howard-Expressionola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000\$00. Orgãos dos melhores autores, desde 1.600\$00.

Em Coimbra - Porvêrpecial deferencia, podem to o piano Gustav Lutz, na residência do sr. Peçda so de Lima, Travessa es Matemática, 10.

Salão Gustav Lutz á Rua Formosa, 173. - PORTO

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu acoio e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais. ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC. Rua dos Gatos, 14 (Ao lado do largo Miguel Bombarda) COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA". Especialidade em vinhos de mesa. Aberto até ás 4 horas da manhã

Optica mais barata

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita medica na **Relojaria Comercial** Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Motors para regas, electricos, gasolina, etc.

Subos para canalisações em ferro, chumbo e grés. Louças sanitarias. Instalações electricas, canalisações. Bombas de todos os sistemas. Fomeiras. Filtros, chuveiros. Banheiras de ferro esmaltado. Plantas e orçamentos para montagem de fabricas, hospitais, balnearios, hoteis, etc. **Caetano da Cruz Rocha** 125, rua Ferreira Borges, 127. Telefone 84. Casa fundada em 1898 (a mais antiga de Coimbra).

Agencia Funeraria De Alexandre Hortá, Sucessor : : : : A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698 Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

UZE MURALINE (tinta inglesa a agua) na pintura da sua casa Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, L.ª, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA

Vende ao preço da fábrica o estanqueiro desta cidade osé Maria Maia. Merceria Maia, Calhabé, 109. X

"COLONIAL," COMPANHIA DE SEGUROS Capital 1.500.000\$00 Mannheimer V. G. Capital com fundo de reserva, mais de 18.000.00 de Marcas Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G. garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prêmios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA CARDOSO & C.ª, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Optica mais barata Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita medica na **Relojaria Comercial** Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Motors para regas, electricos, gasolina, etc. Subos para canalisações em ferro, chumbo e grés. Louças sanitarias. Instalações electricas, canalisações. Bombas de todos os sistemas. Fomeiras. Filtros, chuveiros. Banheiras de ferro esmaltado. Plantas e orçamentos para montagem de fabricas, hospitais, balnearios, hoteis, etc. **Caetano da Cruz Rocha** 125, rua Ferreira Borges, 127. Telefone 84. Casa fundada em 1898 (a mais antiga de Coimbra).

KEATING O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!! FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor Rua Corpo de Deus, 40

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA Horario dos Comboios, 4.º Abitamento ao Cartaz-Horario, aprovado por accordo da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro.

Por determinação da Administração Geral dos Correios e Telégrafos, a partir de 18 do corrente o serviço de correios nas linhas desta Companhia passa a ser feito da seguinte forma:

Entre Espinho e Vizeu, pelos comboios nos 1 e 6. Entre Aveiro e Vizeu, pelos comboios nos 102, 41, 42 e 109. Em tudo que não for contrario ao que no presente se estipula, fica em vigor o cartaz-horario de 15 de Julho de 1928 e seus aditamentos. Espinho, 12 de Novembro de 1928. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida. X

Venda de sucata de ferro forjado e fundido.

Até ao dia 15 de Dezembro proximo, aceita esta Companhia propostas dirigidas á Direcção da Exploração em Espinho, para compra de cerca de 20.000 quilos de sucata de ferro forjado e cerca de 9.000 quilos de ferro fundido, propostas sobre vagão na estação de Serinao reservando-se a Companhia o direito de não aceitar proposta alguma se não lhe convier os preços oferecidos. Espinho, 24 de Novembro de 1928.

ALVES CORREIA ADVOGADO R. Visconde da Luz, 81 - Coimbra

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota. Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Serviço de incendios

O CORPO activo dos Bombeiros Voluntários, visitou no domingo a fabrica de lanifícios de Santa Clara e a dos srs. Martas, no mesmo bairro.

Nesta ultima, foi aos bombeiros oferecido um copo de agua pelo sr. Augusto Marta.

Aferição de pesos e medidas

ESTAO sendo instalados na casa onde esteve a Administração do Concelho, no Patio da Inquisição, os serviços de aferição de pesos e medidas.

Processo sumário

PELO sr. dr. Bessa de Aragão foi julgado sumariamente João Gaspar, carroceiro, por desobediencia á policia, condenado na multa de 160\$00, que pagou.

A' sacholada

COM o craneo fracturado, em virtude de agressão á sacholada, deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Alves Moraes, de 45 anos, cardador, natural da Covilhã e residente em S. Paio, Gouveia, onde se deu a agressão.

Cadeia de Santa Cruz

VINDO da Prisão-Oficina deu entrada na cadeia de Santa Cruz, a fim de cumprir 100 dias de prisão em substituição da multa em que foi condenado, o preso José Cardoso da Silveira, de Sinfaes.

Juri comercial

FICOU assim constituído o juri comercial para o ano de 1929:

Primeira pauta — Abilio Lagões, Alfredo Lopes Xisto, Anibal Vieira Ferreira, Bazilio Augusto Denis, Antonio Nunes Vicente, Augusto de Jesus Lopes, Augusto Luis Marta, Carlos Augusto Louzada, dr. Carlos Simões Dias de Figueiredo, João Mendes, João Rodrigues de Moura Marques, João Vieira Mendes Lima, Porfirio Delgado, Rodolfo Pimenta, Victorino Planas Doria.

Segunda pauta — Adriano Viegas da Cunha Lucas, Alberto Duarte Areosa, Antonio Gomes Cardoso, Antonio Marques, Augusto Pais Martins dos Santos, Carlos Gomes Lobo, Augusto Amado Ferreira, David Leandro, João Nunes Vicente, Joaquim Abreu Couceiro, Joaquim dos Santos e Silva, José Henriques Pedro, Julio da Cunha Pinto, Manuel Simões, Silvio Nogueira Seco.

sports

Football

A Associação Académica venceu o Sporting Nacional por 5 a 1

NO campo do Arnado, realizou-se ante-ontem a meia final da Taça Cidade de Coimbra.

Adversários foram a Académica e o Nacional. Vitória dos estudantes por 5 a 1. Jogo francamente feio, mau e intollerável. A assistencia que ante-ontem foi ao campo do Arnado, saiu de lá aborrecida, porque o jogo não teve nada, absolutamente nada de interessante.

A Académica, que no domingo anterior nos tinha proporcionado alguns lances de efeito, foi neste jogo inferior ás suas possibilidades. Os seus dianteiros, ponto forte da equipe, não chegaram a encontrar-se durante os 90 minutos da partida. Apenas Romariz e A. Abelha se salvaram. Nas meias defesas só Guerra foi util, apesar de se agarrar de mais a bola. No trijo defensivo distinguu-se Curado.

O Nacional começou a luta com uma vontade enorme chegando mesmo a jogar vencendo por 1 a 0 que até certo ponto era justo. Depois do primeiro goal da Académica limitaram-se sómente a fazer asneiras. Se o seu adversário está num dia regular a derrota seria estrondosa.

Dos seus homens destacaram-se os médios com boas qualidades mas ausencia total de conhecimentos. Na frente existiram 3 autenticas nulidades: Artur, Va. concelos e Aurelio.

Os pontos razoaveis. No trijo defensivo magnifica a acção de Elisio.

Foi arbitro o sr. Luis Lucas.

Academico Vizeu-Academica Coimbra

NO proximo domingo joga em Coimbra, no campo de Santa Cruz, a convite da Académica o Académico de Vizeu.

Assembleia Geral da A. F. C.

NO proximo sabado 1 de Dezembro, reúne-se na sede do Ateneu Commercial, a Assembleia Geral da Associação de Football de Coimbra.

A ordem dos trabalhos é a seguinte:

Apreciar e resolver sobre castigos applicados a alguns jogadores pela direcção transacta.

† FALECIMENTOS †

SUBITAMENTE, faleceu no sabado, pelas 19 horas, o nosso velho amigo sr. Aureliano José dos Santos Viegas, farmaceutico muito distinto, e proprietario da Farmacia Santos Viegas, na rua da Sofia, onde ha muitos anos se encontrava estabelecido.

A morte do sr. Aureliano Viegas causou grande sentimento entre os seus amigos e as pessoas que de perto o conheciam e que com ele privavam.

Contava 76 anos de idade e era natural de S. Martinho da Cortiça, concelho de Arganil.

Comquanto não fosse de Coimbra, estimava esta terra como se fosse a sua e muito se interessava pelo seu progresso, e assim fez parte de uma vereação municipal. Foi farmaceutico militar.

Era um cidadão muito honesto, aliando ainda ao seu caracter qualidades que o impunham á consideração e estima dos seus amigos.

O saudoso extinto era pai muito estremoso do nosso querido amigo e distinto clinico desta cidade, sr. dr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas.

O funeral que se realizou ante-ontem foi extraordinariamente concorrido, vendo-se nele incorporados representantes de todas as classes sociais, entre eles muitos medicos e officiais do exercito, um contingente do 2.º grupo de companhias de saude, ao qual pertence o filho do extinto, pois é tenente medico, e parte do corpo activo dos Bombeiros Voluntarios.

No cemiterio da Conchada discursou o sr. dr. Vitor Feitor, que enalteceu as qualidades do extinto.

A familia enlutada e, em especial ao sr. dr. Aureliano Anibal Viegas, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

NA Avenida Dr. Dias da Silva, faleceu a sr.ª D. Elisa Ferreira Bastos, sobrinha do sr. Antonio de Oliveira Marques e da sr.ª D. Herminia Peres de Oliveira.

Montepio da Imprensa da Universidade

PARA eleição dos corpos gerentes para 1929, eleição de três delegados ao Tribunal Arbitral de Previdencia Social, e resolver sobre um requerimento assinado por 19 sócios, reúne-se no próximo domingo a assembleia geral desta prestante colectividade de socorros mutuos, privativa dos empregados da Imprensa da Universidade.

Teatro Avenida

"A Grande Parada.."

TERMINOU ontem, no Teatro Avenida, a exhibição do filme *A Grande Parada*, que agradou, apesar de não se encontrar já no seu primitivo estado, faltando-lhe scenas que nos dizem de interesse.

Foram seis casas á cunha, e mais seriam, se a sua exhibição podesse continuar por mais alguns dias.

Desastre de motociclete

EM estado muito grave, veio para o Hospital da Universidade, ontem de manhã, Manuel Ferreira Duarte, de 28 anos, casado, natural de Mortagua e residente na Pampilhosa do Botoão, em virtude de desastre de motociclete.

O Duarte dirigia-se no domingo á noite para Mortagua, onde residem os seus pais, e já perto dali caiu e fracturou o craneo, perdendo os sentidos.

O infeliz permaneceu no local do desastre até ontem de manhã, onde foi encontrado por um carreiro sendo encontrado completamente encharcado, pois suportou a chuva que caiu durante toda a noite.

A vitima apresenta também ferimentos no rosto e escoriações nas mãos.

Lemos de Oliveira

E

Tavares Alves

ADVOGADOS

Rua da Sofia, n.º 5 — 1.º andar, D.º

O "AZ., DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

CARTA DA SERRA DA ESTRELA

Ligações ferroviarias e telefonicas do centro do Paiz

GLORIA in excelsis... Ora até que emfim! Parece que o centro do País despertou do seu pesado sono de indiferença ou comodismo. Nos jornais de grande informação no *O Século* e no *Diario de Noticias*, nos jornais de Viseu, no *Hermínio* e *Noticias de Gouveia*, de Gouveia, na *Comarca de Arganil* e na *Gazeta de Coimbra*, tem-se ultimamente debatido com vigor e pertinácia, a questão das ligações ferroviarias do centro do País. E salvo detalhes em que espiritos cultos não poderão achar irreduzibilidades perniciosas, mas apenas motivos de conciliação e estudo, todas as opiniões tendem ao mesmo fim.

Em síntese, as ligações « características » que se pretendem dentro do ponto de vista ferro-viario, são estas: Coimbra — Arganil — Covilhã; Coimbra — Arganil — Serra e Coimbra — Arganil — Serra — Vizeu, expresso nas linhas Coimbra — Lousã — Arganil — Covilhã e Arganil — Oliveira do Hospital — Seia — Gouveia — Vizeu.

E' uma perspectiva ridente! Coimbra, centro de turismo, redobrá de importancia; Arganil, entroncamento de duas importantissimas ramificações, ganhará um intenso movimento de cidade, a Serra, ligada a Viseu por um lado e a Coimbra por outro, constituirá a mais consideravel ramificação economico-turistica do centro do País e Viseu ficará com a sua natural ligação com a Beira-Baixa.

E' um plano de interesse geral, é um plano de acentuado relevo regionalista, donde é mister atastar « bairrismos », sectários e invejas e vaidades irritantes.

Mãos á obra! Pena é que ainda se não possa fazer sentir aquela « unidade moral » que só o *Sindicato dos Profissionais de Imprensa do Centro do País* deveria dar na matéria para uma melhor concretização de opiniões, e uma propaganda levada a efeito mediante uma organização prévia e um entendimento amigavelmente concertado.

Mas para o caso, os pontos de vista a considerar oferecem-se claros: ligar Coimbra á Serra, e a Serra a Viseu, implicitamente ficando, portanto, Coimbra ligada a Viseu. De modo que, as forças vivas, á Sociedade de Propaganda e a Comissão de Turismo da velha cidade Universitaria devem empenhar-se em obter o immediato prolongamento da linha férrea da Lousã até Arganil, em via larga, como já nisso se accordou, ao passo que as congéneres entidades de Viseu e os órgãos locais de Gouveia, Seia e Oliveira do Hospital, davem conjugar os seus esforços, como aliás transparece duma representação enviada ao Governo, no sentido de se ligar aquella importante cidade á Serra e esta a Arganil. A posição desta progressiva vila num caso e no outro, é intuitiva: apoiar fervorosamente as duas justissimas pretensões.

Assim, a linha férrea Coimbra — Arganil — Covilhã será um complemento da rede ferro-viaria do centro do País. Se a poderosa industria da Covilhã fica estreitamente relacionada com o empório comercial coimbrão, a parte essencialmente turistica da Serra actuará em concordancia com a irradiação turistica da Lusa-Atenas.

Directamente? Por ligação de comboios? Afastemos as teias de aranha. Estamos numa boa hora para prosseguir em futuros problemas regionais.

Fora disto, não ha regionalismo; ha « giga-joga » de bairrismo insensato.

Não nos fiquemos amigos do « Centro do País », no momento que passa, em ligações ferro-viarias; outras ligações poderemos obter, menos dispendiosas, se bem que muito necessárias: as telefonicas. Procuremos ligar Coimbra á Serra pelo telefone; não é difficil e é altamente vantajoso ás intensas relações de toda a ordem, que á grande montanha portuguesa mantem com a capital do centro do País.

Arganil é naturalmente o ponto intermediario; Oliveira do Hospital, Seia, Gouveia o prolongamento indicado, a tríplice « condição » duma região que tem de desenvolver-se sob a égide esplendorosa da Estrela d'Alva, do planeta que simbolisa a eterna Beleza...

F. MENDES PÓVOAS.

JOÃO Machado, filho, temperamento de artista, e trabalhador de mérito, expoz na Havanza Central a maquette dum altar em estilo ogival, que se destina á Sé da Guarda que, como se sabe, é da época gótica.

Impecavel nos seus traços e obedecendo ás leis architectónicas do estilo de então, a maquette exposta é mais um documento de valor de João Machado, filho, que, como filho dum grande artista, continua, como seu pai continuou, as tradições honrosas e seculares dos artistas canteiros de Coimbra.

Felicitemos a Guarda pela aquisição que faz; e João Machado pela beleza do seu trabalho.

ACHUVA miudinha e imperitente, que ontem caiu, veio tornar quasi intransitáveis algumas das principais ruas da baixa, transformadas em lama.

Quando veremos as nossas ruas limpas de forma a não sermos salpicados de porcaria?

O BAIRRO de Montes Claros, que é incontestavelmente um dos mais belos desta cidade, está sendo prejudicado com a construção de edificios que roubam por completo o soberbo panorama que dali se disfruta.

Não poderá evitar-se que os pontos que ainda estão descobertos fiquem livres de construções, transformando-os em recintos de recreio para quem visita o famoso bairro?

Lembramos o facto á Comissão de Turismo na certeza de que ela evitará que se cometam ali as barbaridades que se tem feito noutros locais, que também não passaram sem o nosso protesto.

PEDEM-NOS que lembramos á Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados a necessidade de fazer substituir por colunas de ferro, uns postes de pinho que por aí se encontram com lampadas de iluminação publica. O pedido é justo.

Coimbra é por toda a gente que a visita, considerada e justamente, uma terra de turismo, tornando-se por isso necessário apresentá-la sem o mais ligeiro reparo, e aquele a que nos referimos é grande e vergonhoso.

A substituição dos postes de pinho por colunas de ferro torna-se necessária, não nos parecendo que demande de grande dispendio para a Camara.

SEGUNDO noticias de Hamburgo a ilha de Heligoland foi assolada por um violento temporal que ocasionou numerosas victimas, havendo ainda prejuizos que a falta de communicações impossibilita de descrever.

Por efeitos do temporal, foram a pique alguns barcos que se encontravam no porto daquela ilha, morrendo parte dos seus tripulantes.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,"

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiro e Ari-
ca Oriental . . . 67\$00
Africa Occidental . . 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 29 de Novembro de 1928

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2275

Coimbra e as linhas férreas

A NOSSA Coimbra tem sido uma terra muito infeliz nos traçados das linhas férreas que a servem. O mal vem de longe, desde da construção da linha de Lisboa ao Porto. Já então Coimbra ficou bastante prejudicada, indo fazer-lhe a estação do caminho de ferro a 2 quilómetros de distancia da cidade, num sitio ermo, acanhado, por onde não pode estender-se.

Veja-se o que é hoje a estação do caminho de ferro de Coimbra B, os escassos terrenos que lhe ficam em frente, onde mal se pode pôr em movimento um carro! E tudo isto se fez por não terem dado outra direcção ás pontes do caminho de ferro, que deviam ter aproximado muito mais a estação da cidade.

Se tem feito essa estação entre o Arnado e a Casa do Sal, não era preciso o ramal, tendo a linha de Arganil seguido pelo Vale de Coselhas.

E que linda avenida se teria feito desde o Largo das Ameias até ao Choupal!

Construido o ramal, deu-se cabo do mais lindo sitio da cidade, á margem do rio.

Está ainda muita gente lembrada do que succedeu com a linha férrea da Beira Alta, que devia ter o seu entroncamento não na Pampilhosa mas em Coimbra. A negregada politica preferiu aquele deserto, que então era, a esta cidade! E a maior vergonha de Coimbra, saber-se que houve cominbricenses que, para servir o seu partido, representaram contra o entroncamento dessa linha em Coimbra!

A Companhia desse caminho de ferro foi a primeira a ser prejudicada porque ganharia muito mais com o traçado por esta cidade, com o parecer do proprio Conselho Superior das Obras Publicas.

Veio depois a linha férrea do oeste que tambem se afastou de Coimbra. Foi Emídio Navarro que, para beneficiar esta cidade, mandou construir o ramal de Alfaiates.

A linha de Coimbra a Arganil, por enquanto em exploração só até á Louzã, tambem tem historia larga e desastrada para a nossa terra. Concordaram muitos que melhor seria fazer seguir a linha por Vale de Coselhas, mas a politica fez adoptar o traçado que se lhe deu, levando-a por dentro da cidade: cais e estrada da Beira.

Tem sido uma serie de desastres!

O proprio ministro Emídio Navarro dizia que se não entendia com a gente de Coimbra, porque puxava cada um para seu lado.

Agora que se anda a falar em novas linhas férreas, o que se fará?

Virão a fazer-se: o prolongamento da linha da Louzã até á Covilhã; da linha de Coimbra a Mira, de Coimbra a Tomar e de Coimbra a Santa Comba Dão?

Mais tarde ou mais cedo algumas destas linhas virão a fazer-se, concerteza.

Mas terão em vista os interesses e importancia de Coimbra, ou esta cidade continuará a ser perseguida pela "macaca", que tanto a tem prejudicado?

E' tempo de Coimbra acordar do sono largo que tem dormido.

Esta cidade pouco se parece hoje com o que era aqui ha mais de 40 anos.

E' uma terra a desenvolver-se rapidamente.

Cresce para todos os lados. As linhas férreas que se projectam serão um importantissimo elemento de vida local, se, mais uma vez, não vierem a esquecer-se dela.

Estamos muito a tempo de tratar deste assunto, reclamando aquilo a que temos direito.

A questão é que todos trabalhem com a mesma orientação em favor da nossa terra.

N. S. da Conceição

APELO

A MEZA da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz, desejando fazer este ano a sua festividade anual com o mesmo ou maior brilhantismo dos outros anos, mas atendendo ás circunstancias anormais por todos conhecidas, e por cujo motivo durante alguns meses, não teve esmolas algumas, vem por este meio solicitar de todos os deutos da Virgem Imaculada da Conceição, o seu valioso auxilio e magnanima generosidade, para que a sua festa não desmereça do costume, o que desde já agradece reconhecidamente.

COMEÇAM, hoje, pelas 19 e meia na igreja de Santa Cruz, ás noveas que procedem as festas de Nossa Senhora da Conceição.

Camara dos Solicitadores

NA sua primeira reunião a Camara dos Solicitadores do Distrito Judicial de Coimbra resolveu exarar na acta um voto de profundo pesar pelo falecimento do seu saudoso colega, Manuel Antonio de Abreu.

Mais resolveu: saudar o sr. conselheiro presidente da Relação e o sr. dr. Rosa Falcão, pelas atenções dispensadas á classe, e cumprimentar as suas congéneres.

Tomou resoluções sobre a recepção a fazer aos colegas que veem assistir á reunião magna das três camaras, nos dias 1 e 2 de Dezembro, no Palacio de Justiça.


Aureliano José dos Santos Viegas

Missa do 7.º dia

Jacinta da Conceição Moura dos Santos Viegas, Aureliano Anibal dos Santos Viegas e Maria do Ceu Mendes Ginja Brandão dos Santos Viegas, participam ás pessoas das suas relações e amizade que mandam rezar amanhã dia 30, pelas nove horas, na igreja de Santa Cruz, uma missa sufragando o passamento de seu saudoso marido, pai e sógro, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Pela Universidade

Faculdade de Medicina

NA sua ultima congregação, o conselho da Faculdade de Medicina resolveu reconduzir o 2.º assistente de Patologia Geral, sr. dr. Guilherme de Albuquerque, e desdobrou o Laboratorio de Electrologia e Radiologia, com direcções diferentes e independentes, cabendo a direcção do primeiro ao sr. Dr. Elísio de Moura, e a do segundo ao sr. Dr. Egidio Aires.

Crónica Alfacinha

Coimbra, terra de encantos

III

QUEM deixa o bulicio do Largo de São, a batulheira com que apregoam o Janeiro, ou a admiração extática do Pernambuco, e entra na velha Igreja de Santa Cruz, recebe logo uma sensação de paz, como se aquelas pedras catcomidas e patinadas pelo tempo nos trouxessem á mente uma série de invocações históricas.

Foi fundador do velho mosteiro o arcebispo D. Telo que seguiu com os seus companheiros a regra de Santo Agostinho, tendo sido assente a primeira pedra em 28 de Julho de 1131, o que representa uma bagatela de 797 anos de antiguidade.

Resoam os nossos passos pelo lagêdo, e logo parámos para admitir o pulpito construído por João de Ruão, essa maravilha de pedra que tantas vezes tem sido reproduzida, esse poema que nos deixa os olhos presos de encantamento.

Andamos mais uns passos e logo quedamos surpreendidos ante os altares de Nossa Senhora das Dores e da Conceição, obra do grande escultor João Machado e que é uma realização extremamente trabalhosa.

Entramos o gradeamento. Fica-nos á esquerda o tumulo de D. Alfonso Henriques e á direita o de Sancho I.

Na vasta igreja não ha ninguem mais do que nós.

Desde um sentimento novo pela nossa alma, e quedamos extáticos, silenciosos, erguendo mentalmente uma oração ao nosso primeiro rei, ao esforçado português que conquistou a terra palmo a palmo, sem desfalecimentos, sem tibiasas, lutando contra os infiéis, jugulando, com mão forte, as intigas dos parciais ambiciosos.

Olhamos para o vasto teto com flores, e divisamos o orgão que tem fama de boas vozes, tendo sido seu construtor o mestre espanhol D. Manuel Benito Gomes de Herrera, que o concluiu em Março de 1724.

Passa-se para a sacristia, que nos fica á direita, e admiramos a vastidão, um espelho riquissimo de moldura, e quadros a óleo de grande valor, estando um já restaurado.

E' lavrada em estilo Corintio e as paredes são de mosaico.

Tem a todo o comprimento um rico contador com embutidos de marfim e puxadores de bronze, estando numa prateleira velhos missais ainda bem conservados.

Fica-nos depois o claustro do silencio, que foi reedificado por D. Manuel I, com arcos em forma de ogiva, tendo ao centro uma fonte piramidal com uma pequena estatua.

Olha-se de fugida para a capela de S. Teotónio e subimos, depois, para o Museu onde encontramos riquissimos paramentos, objectos de culto, etc., sendo para lastimar que tivessem retirado a valiosa escrivania que serviu no Concilio de Trento, a espada do fundador da monarquia e vários panos de incalculável valor que foram distribuídos por outras igrejas, não falando em 22 quadros que foram para o Porto e alguns (segundo dizem) para a Inglaterra, entre eles um de Alberto Durer, e outros de Rubens e de Rafael de Urbino.

No côro, cujo acesso é feito por uma escadaria suave, como era própria para frades bem alimentados e proibidos pelo medico de grandes exercicios, encontra-se a historia da descoberta da Índia nos ornatos de talha, sendo notáveis os

laços dos assentos que são de grande valor e todos doutados.

O Santuario é um poema, um poema de trabalho, e as reliquias dão ao a manifestações artisticas, tendo em lugar de destaque um presépio do grande escultor Machado de Castro.

Volto á Igreja. A mesma paz em toda a parte.

Uma pomba vóu lá no alto.

O altar mór está panejado do negror da tarde que declina.

Abeiro-me, de novo, do tumulo do fundador da nacionalidade, e surpreendo-me a dizer baixinho, como uma resa:

— Senhor! Vossos filhos repousam na Batalha, nos cemitérios floridos da Champagne ou nos Arcaes calcinados dessa Africa longinqua. Repousam, mas não morrem. Dormem, sómente.

Senhor! Vós viveis ainda, essa pedra tumular encobre o vosso arcabouço forte, pronto a sair á primeira voz, quando a Patria precisar, de novo, do vosso esforço, ou quando pes estranhos queiram destruir o que por vós foi edificado...

A tarde caia em crescente. Lá fora começava o ruído das horas febris e só eu, junto a esse Santo Construtor da nossa Independencia, esperava um sinal de esperança, ou espetava um milagre.

SEVERO FARIA.

A seguir: Lapa dos Esteios e Fonte dos Amores.

Avenida Sá da Bandeira

A COMISSAO de Turismo, vai mandar vedar as placas do jardim que anda em construção na Avenida Sá da Bandeira, para evitar os prejuizos que estão causando áqueles serviços os individuos que, sem respeito por nada, as atravessam constantemente.

Esta medida é acertada, tornando-se porém ainda necessário que se mandasse policiar convenientemente aquelle local, e atuar, em conformidade com a lei, os individuos ali residentes que são possuidores dos cães que nas mesmas placas todos os dias causam extraordinarios estragos.

NATAL! NATAL!

O NATAL, a época luminosa do nascimento de Jesus, é a quadra do ano sentimental por excelencia.

Ha, porém, nela, crianças com frio, crianças regeladas, abandonadas, que as mães não podem erguer nos seus braços ao calor vivificante da lareira acolhedora.

Mães portuguesas! Mães cheias de piedade e de carinho! Mães cheias de ternura e de sentimentalidade: Escutai o nosso apelo. Escutai o apelo de crianças abandonadas, de crianças humildes, de crianças cheias de frio e de necessidades aflitivas.

Uma pequena lembrança, um agasalho, um catinho, um sortiso, uma esmola para que as crianças, quando Jesus nascer, sintam, tambem, a alegria dos bemaventurados, a alegria daqueles que, a seu lado, encontram a ternura e as caricias dos que não sabem o que é a miséria e o frio!

Transporte	468\$00
Delfim Coelho R. da Silva	50\$00
João de Castro	5\$00
Dum caridoso anónimo sufragando a alma do dr. Francisco Ferraz Tavares de Pontes	5\$00
	528\$00

Começamos ontem a ser atendidos no apelo que fizemos aos leitores da Gazeta de Coimbra, para as crianças desprotegidas da sorte passarem o Natal com um pouco de alegria. Iniciou as ofertas o sr. Artur M. Coelho, com mercearia na rua Dr. João Jacinto, que nos enviou uma caixa de biscoitos Vitória, que áquelle fim é destinada. Em nome das crianças o nosso agradecimento.

A Guiné

PORTUGUESA

dentro de poucos anos

é uma das mais prósperas possessões

Um golpe de vista através da Provincia

Amigo e sr. Arrobas. — Escreve-lhe esta carta meu amigo um seu patricio, que ha um ano fá-lo este mês — anda em viagem de recreio, a ver e a ouvir, a tomar apontamentos, a colher impressões, a arranjar em suma material para reportagem de varia ordem, a publicar no meu regresso ao continente. Neste ano tenho visto muito e ouvido muito mais...

Estive nove meses nos Açores e como o dr. Alfredo da Cunha, digo: quem não viu as Ilhas, não viu maravilhas. Passei vinte e quatro dias na Madeira, nesse jardim côr de rosa, na terra de beleza e verdura, em que o verde se espria docemente até ao mar, em tons claros de vinhas exuberantes.

Estou, presentemente, na Guiné, nesta rica provincia de 36 mil quilómetros quadrados, quasi chan, que me causo grato espanto ao pôr pé em terra firme, ao tocá-la, na sua capital, — Bolama.

Diz e muito bem Loureiro da Fonseca, referindo-se a esta colonia, no seu livro, A Guiné Portuguesa, que ela é: «sob todos os aspectos muito interessante, mas ainda muito incompletamente conhecida, apesar de nela dominarmos ha muito de quatro séculos».

Assim é, de facto. Para muitos e para mim tambem, a Guiné, era a terra da maldição em que ao cabo de poucas horas, se estava torreficado, não se resistindo ás suas elevadas temperaturas, aos mosquitos, a toda essa fauna de tabanideos, que ao desembarcar nos espiçavam, inoculando-nos o virus da morte.

Nada disso.

A insalubridade do clima da Guiné, não corresponde á má fama que tem; não existem aqui muitas das epidemias que em geral se encontram nas regiões tropicaes porque, justiça seja feita, nos ultimos anos, tem-se procurado melhorar a vida do europeu não só distribuindo lhe quinino, mas vigiando atentamente as habitações, rodeando-o na medida do possivel

de cuidados, que observados rigorosamente, permitem a fixação do funcionario ou do colono, por certo numero de anos na provincia.

Desfaça-se, pois, a lenda da Guiné ser o cemiterio dos brancos, no interesse de todos nós que amamos este rincão de terreno por muito amor que temos á terra portuguesa.

Não julguem contudo as almas candidas, atreitas a ver tudo ótimo, quando é simplesmente bom, que isto é um eldorado, que pode ser utilizado para instancia de repouso e que fazendo-se ao mar, os anémicos e os debilitados, aqui venham aportar.

Não! Quem se abalançar a vir para a Guiné deve desembarcar predisposto a trabalhar, a criar riqueza e a lutar com o Anófeles Costalis e o A. Paludis. Toda a medalha tem reverso.

Ao escrever esta carta, evidentemente, não me proponho explicar aos naturais da provincia ou áqueles que cá vivem ha muitos anos, o que ela tem de bom e o que pode ter de mau.

As minhas impressões não foram colhidas a bordo, não são fugitivas; são, já, o produto do que vi através da provincia em belos passeios de automovel, que um antigo companheiro de Coimbra, um belo rapaz que por aí passou descuidada a mocidade louça e que aqui encontrei belamente colocado, me tem proporcionado.

As minhas impressões que confio ao seu jornal, são, principalmente para aqueles, que tendo qualidades de trabalho, esticlam no continente, quando podiam vir aqui contribuir com o seu esforço, para desenvolver mais e mais a colonia onde pulsa o genuino sangue português e onde refulgem as glorias do nosso passado de navegadores heroicos. Estou certo que a provincia os receberia com entranhado affecto e a todos diria: bemvidos!

Isto, meu amigo, é riquissimo! Riqueza bravia, espon tánea, afirmando os agricultores que as plantas crescem, á força do sol e das chuvas. E', pois, a Guiné, pelas condições do seu clima e pelas riquezas das suas produções, uma colonia de exploração agricola, servida por magnificas estradas que em todas as direcções a cortam e em que a mão de obra indígena, é, como não pode deixar de ser, imensamente barata.

Nós, portugueses, entriçeirados no nosso comodismo temos deixado que os outros, o estrangeiro pouco e pouco vá fazendo o que por nós e só por nós, devia ser feito e assim, as maiores explorações agricolas estão namão destes.

Temos cá como agricultores, alemães, franceses, belgas e até o sr. Engenheiro Costa, cá está a dirigir uma plantação de algodão em que ha capitais portugueses, mas em que o estrangeiro, ao que me dizem, está largamente representado.

A Guiné tem recursos fabulosos a aproveitar e a explorar e se houver clarividencia na sua administração, dentro de poucos anos é uma das mais prósperas possessões portuguesas.

O gentio está perfeitamente pacificado, recebendo-nos no interior, em plena selva com demonstrações da maior submissão. A lição

AS CONFERENCIAS DO PROF. MR. PLATTARD

SOB a presidencia do sr. Dr. Teixeira Bastos, servindo de Reitor da Universidade, realizaram-se as duas primeiras conferencias do professor Plattard que tiveram o legitimo successo. Uma escolhida assistencia aplaudiu essas valiosas lições sobre o «Espírito da Renascença francesa»:

Primeira conferencia: «Rabelais e o espirito da Renascença». O caracter da Renascença, na primeira parte do seculo XVI fica perfeitamente definido com a palavra «Humanisme», isto é, as Humanidades, a eloquência, a poesia, a filosofia moral, que nos vem das civilizações gregas e latinas.

Tiveram alguns altos espiritos da idade média o gosto das letras antigas; mas este gosto só se desenvolve no decorrer do seculo XVI.

Torna-se então o factor essencial da renovação da civilização intelectual e artistica em França e deu origem á escola de Ronsard assim como á escola clássica.

O «Humanisme» poderia estudar-se em Guillaume Budé, o maior sabio da Europa depois do Erasme; mas Rabelais, o grande escritor, tambem foi um «humanista» e a sua obra reflete admiravelmente as tendencias do «Humanisme» no tempo de Francisco I.

Fala o professor Plattard da mocidade de Rabelais e conta como foi que elle estudou o grego, o direito, a medicina e como o facto de saber o grego lhe dava a chave das sciencias antigas.

Dos «Aphorismos» de Hipocrates e de certos episodios de «Pantagruel» e de «Gargantua» tiram-se ideias e sentidos comuns a todos os humanismos da época: entusiasmo pelas «bonnes lettres», desprezo pela idade média, confiança na cultura antiga, considerada como instrumento de civilização e de aperfeiçoamento das sciencias juridicas e medicais, epíteto insaciável de sciencia antiga, cujo programa enciclopédico é aplicado ao jovem gargantua.

Segunda conferencia: «Montaigne e o espirito da Renascença». Cincoenta anos depois da publicação do primeiro livro de Rabelais, em 1580 foram publicadas os «Essais» de Montaigne. Neste intervalo de meio seculo, tinha o «Humanisme» feito imensos progressos nas letras, nas sciencias, nas artes, e produziu uma geração de poetas neo-latinos, hoje esquecidos, assim como uma grande escola de poesia francesa, a «Pléiade» que deu á literatura francesa nova originalidade e uma lingua poetica muito diferente da prosa.

Para chegar até ao classicismo só faltara então a sciencia dos costumes, a análise psicologica, o gosto da filosofia moral, adquiridos no seculo XVII.

Conta depois o professor Plattard a vida e a educação de Montaigne: o estudo do latim, a sua iniciação ás doutrinas estoicas nas conversas com La Boétie, a viagem a Roma, os anos de trabalho e de meditações nas Bibliote-

que lhe infligiu o grande militar que foi João Teixeira Pinto, ainda hoje perdura, motivo porque pelo nosso patricio sr. capitão Calisto, presidente da Camara de Bissau, lhe vai ser erecto um monumento por subscrição publica.

Para sempre, Teixeira Pinto, terá esculpido no bronze o agradecimento dum provincia pacificada.

Se lhe interessar o assunto e aos leitores do seu jornal, algo mais lhe direi, no desejo de ser útil á provincia, que o mesmo é, ser útil ao país.

Guiné, Bolama, Novembro de 1928.

Cria-me seu amigo, etc., C. C.

Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, usado na debilidade, anemia, convalescência, raquitismo, fracturas, crianças em atraso de desenvolvimento, etc. É o melhor preventivo da tuberculose.
Vende-se em todas as farmácias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

cas do Castelo de Montaigne, o estudo do Homem, a sciencia dos costumes.

Os «Essais» revelam-nos o «moi» de Montaigne e dão uma representação perfeita do espirito da Renascença no fim do seculo XVI (1580).

Nota-se o mesmo entusiasmo pela cultura antiga e a fascinação da Roma antiga. Está o livro cheio de citações latinas.

Mas Montaigne tinha bem notado o defeito do «Humanismo», que muitas vezes tinha substituído o sistema austero de Escolastica por outro sistema também austero, o dos Antigos, e que sobrecarregava a memoria, prejudicando assim ao juizo. Montaigne entrou em reacção contra o «Pedantismo» e contribuiu para a instituição de «Honnête Homme», novo ideal do seculo XVII.

Ecos da Sociedade

Dois sonetos

DO NATURAL

«A Ex.ma menina Maria Eduarda Guerra Themudo Correira dos Santos (Milá)»

Alta, esbelta, morenita,
Uns olhos negros, de fada,
Quem a vê, sempre admirada,
«Clama logo: «E' bem bonita!...»

Nada tendo d'esquisito,
Nem d'esquiva, mesmo nada,
Eis porque, sendo engraçada,
Tanta simpatia excita.

Que até as flor'á gostam d'ela,
Nenhuma duvida ha,
(Privilegio de ser bela!...)

— Se até dizer ouvi já
Que as proprias rosas, ao ve-la,
Chamam «coléga» á Milá!...

EUTIRPE E TERPSICHOSE

«A Ex.ma menina Maria Luiza Themudo Correira Meneses (Nini)»

Correu pelo Parnaso haver nascido
A Nini, inf'ressante morenita,
Que, p'ra prendada ser e ser bonita,
Duas musas haviam protegido.

Uma delas, Eutirpe, resolvido
Havia que a galante pequenita,
A arte musical, de graça inf'nita,
Cultivasse com gosto decidido.

Ao ver as formas belas de Nini,
Figurinha gentil d'ateusco vaso,
A outra, Terpsichose, então sorri...
E á dança a consagrando, teve aso

Do berço lhe enfeitar, segundo ouvi,
Com as flor'á mais bonitas do Parnaso.
Lisboa, Novembro de 1928.

ALFREDO PICO.

Aniversários

Fez anos, ontem, o sr. Francisco Augusto dos Santos.

Fazem anos, hoje:
D. Isabel Fonseca
D. Cecília Rodrigues de Meneses

Dias:
D. Conceição Borges Ferreira dos Santos

Dr. João José de Antas Souto Rodrigues
D. Manuel, Arcebispo de Metilene

Antonio José Henriques Frazão de Aguiar.

A'manhã:
D. Eva Bento dos Santos.

Sabado:
Maria do Carmo Santana Campos

O menino João Augusto Ribeiro Arrobas, filho do sr. Hermano Ribeiro Arrobas.

Amadeu dos Santos
Alberto de Moura e Sá
Antonio da Silva Cabral
Antonio de Sousa Junior
Alvaro Ferreira Gomes.

Domingo:
A menina Maria de Lourdes dos Santos Arrobas, filha do sr. Hermano Ribeiro Arrobas

A menina Cidália Gomes
D. Emilia Alves Vilas
D. Julia Rosa Coelho
D. Maria Alice Castanheira Alves
D. Germana Estrela Rodrigues Geiteira

D. Carminda Pereira Prejo
João Gomes Paredes.

Segunda-feira:
D. Elisa Figueira
D. Maria do Ceu Santos Regencio
D. Maria Emilia Abrantes Picarra.

Pedido de casamento
Foi pedida em casamento pelo capitão sr. Amancio Velez Córado, a sr.ª D. Amelia Judit Eliseu Soares Pinto, filha muito interessante da sr.ª D. Octavia Eliseu e do sr. Antonio Soares Pinto.

Baptizado

Na igreja de Santa Cruz, realizou-se no domingo passado, 25, o baptizado do menino Antonio Tito, filho da sr.ª D. Deolinda Nogueira e do sr. Vasconcelos Nogueira. Foram padrinhos do neonato a sr.ª D. Maria da Gloria Nogueira e o nosso amigo e conterraneo sr. José Cardoso de Figueiredo Nogueira.

Ha 50 anos

29 de Novembro

José Diogo Arroyo. — Fez exame de licenciado na Faculdade de Filosofia o sr. José Diogo Arroyo.

Estudante de reconhecida intelligencia e trabalhador constante, deu prova muito elevada do seu merecimento.

Argumentaram os Drs. Antonio dos Santos Viegas, Julio Henriques, Gonçalves Guimarães e Jacinto Antonio de Sousa.

A' CAMARA

Iluminação necessaria

SABEMOS que a Comissão de Turismo solicitou dos Serviços Municipalisados que, na Avenida Sá da Bandeira, sejam colocadas o mais breve possível as novas lampadas de iluminação publica, pois, sem essa garantia a Comissão recusa que se venham a produzir estragos nos trabalhos delicados de jardinagem que ali se estão fazendo, e mesmo roubos das plantas de elevado preço que a Comissão tem encomendadas para os nossos jardins daquelle recinto.

A Avenida vai ficar linda e profusamente iluminada com candieiros iguais aos da Avenida da Boavista. Do Porto, que é a artéria melhor iluminada da capital do norte; porém, presentemente, no centro é escuro como um breu, e este facto pode dar azo a que, de noite, se produzam actos de vandalismo e de pilhagem que a Camara e a policia tem o dever de evitar.

A quarta e ultima taça da Avenida deve ficar pronta na proxima semana, tendo dado o melhor resultado as experiencias que se tem feito dos jogos de agua, nas taças já construidas. Os jactos de agua, nos repuxos centrais, tem atingido mais de oito metros de altura, e os das laterais mais de seis.

Consta-nos que a Comissão de Turismo mandará cobrir todos os arruamentos dos novos e elegantes jardins da Avenida, com saibro vermelho, que é de muito lindo efeito.

Movimento Associativo

Associação de Socorros Mutuos União Artistica Conimbricense

Corpos gerentes para o ano de 1929: — Assembleia geral — Presidente, Marcos José Margarido; Vice-Presidente, Alfredo Martins; 1.º Secretário, Guilherme de Moura Vieira; 2.º Secretário, Anibal Simões; Substitutos, Laudelino Carlos da Fonseca Ribeiro e João Eduardo Rebelo.

Direcção — Presidente, João dos Reis; Vice-Presidente, Adriano Ferreira; 1.º Secretário, Alvaro Ferreira; 2.º Secretário, Cipriano Simões de Carvalho Pio; Tesoureiro, Antonio Augusto Cardoso; Vogais, Candido da Cruz Pereira e Jorge Alves; Substitutos, Artur Pera e José Vieira Narciso.

Conselho fiscal — Efectivos, Anibal Cardoso, Abilio Gaspar Madeira, David Lopes de Melo; Substitutos, Antonio Guilherme da Silva Meneses e Justiniano da Conceição Marques.

Para o Tribunal Arbitral de Previdencia Social foram eleitos os srs. Augusto Teixeira de Sá, Arnaldo dos Reis e Henrique Dias.

Conklin Endura



DE GRACA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariarem ou quebrem incluindo o aparato. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U.S.A.

O maior «stok» de Coimbra, Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz,

O distrito de Leiria tem direito à vida?

O RECEIO manifestado pelos jornais de Leiria, sobre a extinção do seu distrito, que se repartiria por Coimbra, Santarem e Lisboa, ou sobre a desaneação de alguns dos seus concelhos, levou-nos a coligir alguns apontamentos que nos permitam fazer luz sobre este assunto.

Antes de mais nada, convem recordar que foram as rendas de Coimbra que serviram para a fundação de Leiria, e que o seu castelo foi erigido para defender Coimbra.

Antes de mais nada: A divisão por distritos «é puramente arbitraria e artificial, pois os distritos, longe de assentarem em qualquer critério geografico ou economico, agrupam, com intuitos centralizadores, e com a mesma preocupação geometrica a que aludimos (causa de muitas aberrações), concelhos das mais variadas condições retalhando por vezes regiões mais vastas cuja unidade importava conservar intacta, a despeito de tudo, porque assim o exigiam as suas características geograficas». (Dr. Aristides de Amorim Girão, *Esboço de uma carta regional de Portugal*).

Logo, teremos de estudar a vitalidade dum distrito que pode ter retalhos de regiões de diferentes características geograficas e economicas, e devemos tambem determinar se ha regiões geograficas e economicamente sujeitas a Leiria, porque «para se tratar com afinco e acerto o tema do regionalismo impõe-se primeiro que tudo definir nitidamente os limites do territorio regional». (Regionalismo, artigo anónimo no *O Despertar*), deixando o distrito «que tanto lá (na França) como cá, se não encontrou meio de ajustar ao país, como organismo administrativo». (Tito de Sousa Larcher, *A divisão distrital*).

Não esqueçamos a necessidade que cada região tem de estar subordinada a uma cidade regional — não vi al de onde sai para a região, o afluxo de energias, onde se dá a coordenação dos esforços — á sua «influencia directriz». (Dr. A. A. Girão, *Op. cit.*); e mais, que essa cidade sofre a influencia nítida da região que chefia, a qual lhe dá os seus filhos e os seus produtos, o seu trabalho, o seu impulso economico e intelectual indispensáveis para o fomento geral.

E, mais, que cada região deverá abranger todos os territorios e todas as populações, que se definem por traços bem distintos, que tem as mesmas características, as mesmas necessidades, os mesmos interesses, e geralmente tambem — o que muito importa — um nome popular colectivo consagrado na tradição». (Dr. Girão, *Op. cit.*) — o que definiremos consciencia regional.

Posto isto, vejamos qual a situação de Leiria nas varias divisões territoriais (simplesmente administrativas e arbitrarías) do nosso país.

Na carta de Portugal de Fernando Alvaro Seco, do século XVI, Leiria é apresentada como uma correição estreita, limitada ao Norte por uma linha sinuosa da Foz do Liz ao Zézere, a leste, pelo Zézere até á conflúencia do Nabão e pelo sul por uma linha do Zézere Nabão á Foz do Alcoa.

João Baptista Humanum publica uma carta de Portugal em 1776, com a divisão em correições ou comarcas, de Duarte Nunes de Leão. Leiria, tem por limites, ao Norte, uma linha da foz do Mondego á sua margem esquerda, até defronte de Montemor; a Leste, uma linha ao occidente de Pombal, Ourem, Santarem, e ao oriente de Soure; ao Sul, uma linha setentrional a Vimieiro e Alenquer e meridional a Bombarral e Lourinhã, até o mar.

Segundo Duarte Nunes de Leão, da correição de Coimbra com Vila Nova de Anços, Redondos, e de Leiria, eram a Batalha, Porto de Moz, Alpedriz, Paredes, Aljubarrota, Liz, Maiorga, Alcobaca, Truquel, S. Catarina, Pedreineira, Cela, Alverninha, Alfeizerão, S. Martinho, Selir do Porto, Selir do Mato, Obidos, Caldas, Cadaval, Lourinhã, Atougia, algumas das quais hoje no distrito de Lisboa, como Cadaval e Lourinhã.

Alvaizere, Pombal, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Rabaçal, Soure, Ega, Chão do Couce, Pedrógão Pequeno, Pampilhosa e Alvares, eram da correição de Tomar. Antonio de Oliveira Freire (1755) dá-nos na correição de Coimbra, Alvaizere, Ancião, Rabaçal, Redondos, S. Catarina; na de Leiria, Alcobaca, Alfeizerão, Aljubarrota, Alpedriz, Alverninha, Atougia, Batalha, S. Catarina, Cela, Coz, Ega, S. Martinho, Naoza, Pedreineira, Peniche, Pombal, Redinha, Selir do Mato, Soure, Truquel.

Em Tomar ficaram Abiul, Alvares, Figueiró, Pampilhosa, Pedrógão Grande. Na comarca de Ourem, Porto de Moz, Chão do Couce, Avelar, Aguda, Meças de D. Maria e Poza Flores. Em Torres Vedras, Cadaval e Lourinhã; em Alemquer, Caldas e Obidos.

Nas velhas provincias, apa-

rece sempre incluída na Extremadura.

Na divisão provincial de 1833, Leiria fica incluída na Extremadura, da qual é comarca, abrangendo ao norte os concelhos de Vila Nova de Anços, Soure, Pombal, Abitueira, Abiul, Ega, etc.

Na de 1867 (distrital), Leiria, pertence ao distrito da Extremadura, cujo limite passava ao Sul de Pombal e Figueiró, e ao Norte de Leiria e Ourem.

Em 1870, Manuel Bernardes Bruno, na divisão distrital de então, dá-nos em Coimbra, Pampilhosa e Soure; em Leiria, Alvaizere, Ancião, (que eram de Coimbra); Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande (de Tomar); Caldas da Rainha e Obidos (de Alenquer); Porto de Moz, (de Ourem) e Alcobaca, Batalha, Leiria, Peniche e Pombal, da sua antiga correição, ou seja, o actual distrito.

Na actual divisão distrital, abrange os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Ancião, Alvaizere e Pombal (de estreitas relações commerciaes com Coimbra), Leiria, Marinha Grande, Batalha, Porto de Moz, Alcobaca (onde Luis Chaves in *A Divisão Territorial Portuguesa*, citando *Fortunato de Almeida*, diz começar a Extremadura), Nazaré, e Caldas da Rainha, Obidos, Bombarral e Peniche que oscilam bastante para o Sul.

Na divisão universitária de 1911, estava incluída na provincia universitária de Coimbra todo o distrito de Leiria.

Na divisão judicial, de 1833, pertencia á Relação de Lisboa; na actual, pertence á de Coimbra, cujo limite ao Sul é uma linha entre Alcobaca e Caldas da Rainha.

Essa linha, aproximadamente, separou na velha divisão militar de 8 divisões, pertencendo os territorios do Sul á 1.ª (Lisboa) e os do Norte até á confinancia com Coimbra (5.ª Divisão), e 7.ª (Tomar). A divisão em regiões militares não a alterou.

Deve ter sido essa linha com pequena diferença, o limite da diocese de Coimbra com a de Lisboa até 1545, data em que foi criada a diocese de Leiria, com terras daquelas duas, e sufraganea de Lisboa. Como diocese esteve até 1882, data em que foi extinta, e repartida por Lisboa e Coimbra; mas restaurada em 1918, abrange as seguintes localidades: Aicaria, Aljubarrota, Alpedriz, Coimbra, Leiria, Marinha Grande, Mendaça, Ourem, Patias, Monte Redondo, Rio de Couros, S. Catarina e Vieira, ou seja a parte central do distrito que ao Norte, pertence á de Coimbra.

Pela sobreposição destas cartas, nós vemos que as divisões territoriais que tem por centro Leiria, ou que repartem o seu território, ultrapassam o actual distrito, no sentido N. S. as de 1773 e 1883 e no do Oriente a de Fernando Alvaro Seco, 1773 e 1867 e a ecclesiastica, que se reduz ao Norte e Sul. Dividem-na em dois territorios a militar, e a judicial, pela mesma linha, sensivelmente.

Daqui poderemos concluir que:

1.º — Os concelhos do Norte e do Sul de Leiria, estão polarizados, respectivamente, pelas cidades de Coimbra e Lisboa; e que

2.º — Os concelhos do Norte de Santarem, a Leste de Leiria, estão polarizados por esta cidade?

Não antecipemos os nossos juizos.

Perguntas

ALGUEM nos pergunta em carta que recebe-bemos pelo correio, quando desaparecerão do largo Miguel Bcmbarda, de junto do Café Montanha, uns tapumes de madeira que ali permanecem ha meses, e que dão mau aspecto áquella local e estorvam o transitto publico.

Tem carradas de razão o reclamante.

Nós tambem perguntamos quando se resolvem a iniciar as obras para completar a frontaria desse grande predio.

E o publico a assistir a estas questiunculadas e sem ver este caso resolvido!

Então aquilo ha de manter-se assim toda a vida?

Valha-nos a Senhora da Paciencia!

Dores de cabeça rapidamente tomando Veramon-Schering.

Dores de cabeça incapacitam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio innocuo que faz desaparecer rapidamente este mal sem produzir efeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

O porto dos Bentos

A' policia e á Divisão Hidraulica do Mondego

O PORTO dos Bentos está transformado num verdadeiro vasadouro de toda a ordem de porcaria, como sejam entulhos e lixo das obras e casas proximas, cacaria e latas velhas, etc., e que detestavel efeito produzem em todas as pessoas que junto passam, na Avenida Navarro, ou se aproximam da cortina do Parque da Cidade, que, como se sabe, é o recinto mais selecto e melhor frequentado de Coimbra.

Dadas estas circunstancias, pedimos á policia e á Divisão Hidraulica do Mondego que se dignem tomar providencias no sentido de evitar que tão vergonhoso espectáculo continue, ou então que se determine ao vigia municipal que faz serviço naquella ponto, para actuar os individuos que praticam semelhante abuso.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — Papagaio.

Na casa em que eu resido
Desempenho a profissão
De guardar a papagaio
Dalgum patife ou ladrão.

Mas quando as unhas lhe lanço,
Sem fazer muito barulho,
Sei dar-lhe o duro castigo
De mettel-o no bandulho.

Editos de 15 dias

(1.ª publicação)

No Juizo de Direito da Segunda Vara Civil da Comarca de Coimbra e pelo cartorio do escrivão do 4.º officio, na acção de despejo em que é autora D. Adelaide da Cruz Rocha, viuva, proprietária, de Coimbra e reu Abel de Almeida, casado official do exercito, que teve a sua residencia em Coimbra, mas actualmente ausente em parte incerta, correm editos de 15 dias, contados da data da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o reu referido Abel de Almeida, para no prazo de 5 dias, posterior ao prazo dos editos, despejar immediatamente o 3.º andar, lado esquerdo do predio na Rua da Sofia, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, com a numero 70 de policia, pertencente á autora e pagar a esta as rendas em divida na importancia de 630\$00, ou para no referido prazo deduzir a impugnação que tiver, sob a cominação de se considerar ipso facto confessado o despejo, ficando o reu ou quem esteja a ocupar o predio referido obrigado, sob pena de desobediencia, a despeja-lo imediatamente.

Coimbra, 23 de Novembro de 1928.

O escrivão do 4.º officio, João Pais da Cunha Mamele.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara Civil, Luis Osório.

Fotografia «Elite»

JOSÉ Gonçalves, o velho e estimado «Gonçalves fotografo», como ha perto de meio seculo toda a Coimbra o trata, acaba de associar ao seu nome a competencia tecnica, arrojada e moderna do talentoso artista Daniel da Silva.

Este moço conhecedor dos processos e recursos fotograficos agora em uso pela feição nova dada a todas as artes, cuja excelente intuição artistica do *metier* é acompanhada por um gosto ultra-moderno de precursor da escola recente, vai fazer surgir em nosso meio um pouco de todas as modalidades de *Studio* que se faz lá por fora em largos austos de progresso e em quentes desafios de liberdade artistica.

Atento ás varias correntes levantinas em que a sua arte conquista primacias de culto entre as camadas intellectuais, e prende sensibilidades *rafinées* pela doze de temperamento que revela através a focagem da objectiva, Daniel da Silva, que pertence á falange dos predeterminados, será entre os cultores eximios que á fotografia se dedicam um valor marcante e um profissional de destaque pelas qualidades proprias que revela.

A par dos seus congéneres valiosos, como são quasi todos os artistas da nossa terra, ele marcará o seu posto de honra no largo ambiente artistico, que já nitidamente se desenha.

Vaticinio este que breve será confirmado com honras de merito absoluto para o artista logo que em *certamen* publico abra a sua galeria de trabalhos e estudos que preocupadamente trabalha e destina a este exito de provas finais.

MISSAS

Dr. José Rodrigues

O sr. José Maria dos Santos Junior, actualmente no Brasil, manda celebrar no próximo sabado, na Igreja da Rainha Santa, em Santa Clara, pelas 9 horas uma missa sufragando a alma do saudoso medico dr. José Rodrigues.

Dr. Almeida e Sousa

No dia 7, do próximo mês de Dezembro, será resada na igreja da Sé Cathedral, pelas 9 horas, uma missa sufragando a alma do saudoso dr. Almeida e Sousa.

Este piedoso acto é mandado celebrar por uma pessoa grata á sua memoria.

O Parque da Cidade

CONSTA-NOS que vai ser dada uma melhor apparencia á entrada do Parque da Cidade, que está com um aspecto pobrissimo.

Brevemente, ao que nos informam, vão ser ali collocadas as colunas na rotunda central, que estão a concluir-se no Porto.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas
Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.ª, L.ª
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475



Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCESA
DESPERTADOR DE PRECISÃO

A' venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos assim como louças, sapatos para crianças, malas, tapetes, etc.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

Compra quaisquer recheios de casas e abona dinheiro adiantado sobre as ditas.

Quando V. Ex.ª tiver de comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, talhaça ou vidros, não o deve fazer sem primeiro ver os preços na

CASA PAES
Celas - Telef. 44 - Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia
Entrega ao domicilio

Carreira de camionete entre Leiria e Fátima

Iniciaram-se já as carreiras numa luxuosa camionete entre Leiria e Fátima, que se realizam em todas as quartas feiras e de que é proprietário José da Silva, de Leiria.

Só 200\$00!!!
chegam para um fato chic a vestir!

Vendemos mais a preços sem competencia, camisolas de agasalho, lãs em fio, a **50\$00**.
Xadrez de lã, lindos padrões, a **15\$00**.
Casteletas, desde **5\$00**.
Veludos para casacos de senhora, desde **28\$00**.
Flanelas de 2 pelos, de 1.ª, a **4\$30**.
Sapatos de agasalho, o maior sortido em todas as qualidades, para homem, senhora e criança, a preços que só esta casa faz!

Não compre sem consultar, não só estes artigos, como: Riscados, a **2\$40**; Bretnhas, a **2\$50**; Cobertores de lã, a **40\$00**.

Jorge Mendes
Praça do Comercio, n.ºs 97, 98, 99 e 100

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 3 de Dezembro p.º fo e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar os pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 30 do corrente das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradamento. Lisboa, 15 de Novembro de 1928.
O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.



The Houses of Parliament

Eis aqui o Palácio do Parlamento, construído em 1840-1857, de estilo gótico avançado (Tudor), com a Torre do Relógio onde está o famoso sino chamado Big Ben, cujas badaladas são tão conhecidas, não só em Londres por todos os londrinos e forasteiros, mas também, desde que se inventou a radiotelegrafia, em quasi todas as partes do mundo, e com a sua Torre Victória, a mais alta das três torres (102 metros de altura). A Bandeira Inglesa arvorada na Torre Victória durante o dia, ou a luz acesa na Torre do Relógio durante a noite, são os sinais de que o Parlamento está em sessão. Ali onde se creou a história da nação inglesa desde quasi um século, quantos ingleses patriotas, defendendo em dura contenda os bens da Pátria em assuntos interiores e exteriores, quer sejam membros da Câmara dos Lordes quer da Câmara dos Comúns, terão conseguido fortificar-se rapidamente para continuar a luta, tomando uma chávena do fragante e vivificante

CHÁ HORNIMAN

Fornecedores afamados de todos os Estabelecimentos de importância em Gran-Bretanha ha mais de 100 anos. A Chá Horniman prepara-se expressamente para V. Sras do mesmo modo que para todos os países do mundo, em recipientes apropriados á conveniência de cada comprador.



Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Socas & Comp. Lda

Camionetes INTERNATIONAL 4 e 6 cilindros

As melhores e as mais resistentes.
PARA ENTREGA IMEDIATA
AGENTE
Mario Novais
Rua da Sota, 78. — Coimbra.

UZE MURALINE

(tinta ingleza a agua)
na pintura da sua casa
Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, Lda, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio

Alirio Costa

Comissões, Consignações, Representações
Armazem e Escritório:
Rua da Sota, 8 — R. do Poço, 1 — COIMBRA —
Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.ª, Lda

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata, MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Siquipira, Macauba, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas, RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas. FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espessuras e até 10 metros de comprimento. FOLHAS: De ferro e zinca de todos os numeros. TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos accessorios, para todas as applicações. TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações. BOMBAS: Marcas Relogio e Boban e para poços fundos. LOUCAS: Sanitarias, Azulejos e Mosaicos. FERRAMENTAS: Para canalizadores.



Grafonolas: Discos
COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE
Os Ultimos Modelos
Alvaro Esteves Castanheira
207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra
(Salão de audições no 1.º andar)

Quereis dinheiro?

Jogai no
Gama

Rua do Amparo, 51.
— LISBOA —

Preços: Bilhetes, 170\$; meios, 85\$00; quartos, 42\$50; vigesimos, 8\$50 e cauteias, 2\$50. Pelo correio, mais \$80 para registo. Atende tod-s os pedidos da provincia

Sempre Sortes Grandes

TAXI

S 2703-A
Chamada Telef. 111

Afonso Melo

Praça
Largo Miguel Bombarda
Residência
Rua da Alegria, n.º 63



KEATING
OREI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu acao e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.
ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.
Rua dos Gatos, 14
(Ao lado do largo Miguel Bombarda)
COIMBRA
Provem o bife á "FLORESTA".
Especialidade em vinhos de mesa
Aberto até ás 4 horas da manhã

PIANOS

Gustav Lutz (Detentor do Grand-Prix Mundial), o preferido pelos concertistas. *Schoen & Zimmermann* e outros autores, garantidos, desde 5.500\$00.

Auto-Pianos
Howard Expressionnola, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000\$00.
Orgãos dos melhores autores, desde 1.600\$00.

Em Coimbra — Porverpecial deferencia, podem ro o piano *Gustav Lutz*, na residencia do sr. Pedra so de Lima, Travessa es Matematica, 10.

Salão Gustav Lutz
á Rua Formosa, 173. — PORTO



Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 100 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiães e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da **Telefone 453.**
Rua da Sota - COIMBRA

Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor : : : : A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Ao ex.º Publico

Bartolo Gomes Pereira, na qualidade de Gerente da Agencia Funerária Viuva Antonio Maria Pinto (herdeiros), a cargo de quem está a referida Agencia, já por várias vezes tem ilucidado o ex.º Publico sobre o motivo por que tomou a gerencia desta casa, ignorando quem seja a pessoa ou pessoas que não vem com bons olhos o bom nome que a referida casa tem mantido até hoje e continuará a manter.

Continuam essas pessoas inimigas procurando todos os meios possíveis e imagináveis para prejudicarem esta casa, servindo-se até ultimamente de postais, em que envolvem o nome desta Agencia.

O meliante, que outro nome não tem, que escreveu determinado postal, revela os mais baixos sentimentos, não medindo bem as graves consequências que dele poderiam advir, sendo por isso obrigado a dar uma satisfação ás pessoas que dele tem conhecimento, pedindo-lhes justiça e que decerto me julgarão incapaz de ter cometido tal infação.

Felizmente, até hoje, tenho mantido o meu nome limpo, pedindo ás pessoas que comigo tem tratado o favor de se manifestarem se de alguma vez reconheceram que eu tivesse procedido de qualquer maneira menos correcta.

Termino por categoricamente afirmar que continuo tratando com a maior seriedade as pessoas que por infelicidade tenham que se dirigir a esta casa.

Coimbra, 20 de Novembro de 1928.

A's Ex.ºs Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Ondulação Marcel, Pinturas - Manicure

Comodidade, Luxo e Higiene

BAZILIO DENIS

Rua Ferreira Borges, 145. - 1.º andar.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

CAÇADO

FOX

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Modista

Executa com muita pe feição vestidos e casacos para senhoras e crianças.
Praça da Republica, 36-38.

Coimbra

Pensão Universal

Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.

Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.

Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.

Preços módicos.

AVISO

O abaixo assinado, casado, comerciante nesta praça, vem por este meio prevenir todas as pessoas com quem tem negocios que tendo de se ausentar para o Brasil deixa procuração bastante a sua mulher Julia da Conceição Gaspar da Cruz para tratar dos mesmos no Largo Miguel Bombarda, 18, 3.º

Julio da Cruz Wenceslau.

Motores para regas, electricos, gasolina, etc. **Subos** para canalizações em ferro, chumbo e grés. **Louças** sanitarias. Instalações electricas, canalizações. **Bombas** de todos os sistemas. **Fornecidas**. **Filtros**, chuveiros. **Banheiras** de ferro esmaltado.

Plantas e orçamentos para montagem de fabricas, hospitais, balnearios, hotéis, etc.

Caetano da Cruz Rocha
125, rua Ferreira Borges, 127. Telefone 84.
Casa fundada em 1898 (a mais antiga de Coimbra).

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1905
Sede em Lisboa
Representação em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Companhia União Fabril

Oleo de mendobi (comestível).
Neveina (a melhor gordura para cosinha).
Earinha de coconote para alimentação de gado.
Oleo de linhaça — Acidos.
Adubos para todas as culturas.
Sabão, Sulfato de cobre, Enxofre, Velas e todos os seus produtos

Encontram-se á venda no seu novo e importante

DEPOSITO EM COIMBRA

Avenida dos Oleiros

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, mercenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tetos, lambris, em madeiras nacionais e estrangeiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, constructor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Commercial de Coimbra.
Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 - Coimbra.

Prevenção

Augusto Simões Marta, morador em Santa Clara, previne o comercio e particulares que para todos os efeitos, não toma responsabilidade alguma sobre qualquer divida que em seu nome seja contraída por outra pessoa.

Coimbra, 24 de Novembro de 1928.

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maria, L.da, rua da Moeda. X

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000\$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 19.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prêmios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucls. : CASA HAVANEZA

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Horario dos Comboios, 4.º Aditamento ao Catálogo, aprovado por accordo da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro.

Por determinação da Administração Geral dos Correios e Telégrafos, a partir de 18 do corrente o serviço de correios nas linhas desta Companhia passa a ser feito da seguinte forma:

Entre Espinho e Vizeu, pelos comboios n.ºs 1 e 6.
Entre Aveiro e Vizeu, pelos comboios n.ºs 102, 41, 42 e 109.

Em tudo que não for contrario ao que no presente se estipula, fica em vigor o cartaz-horario de 15 de Julho de 1928 e seus aditamentos.

Espinho, 12 de Novembro de 1928.
O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Venda de sucata de ferro forjado e fundido.

Até ao dia 15 de Dezembro próximo, aceita esta Companhia propostas dirigidas á Direcção da Exploração em Espinho, para compra de cerca de 20.000 quilos de sucata de ferro forjado e cerca de 9.000 quilos de ferro fundido, propostas sobre vagão na estação de Sernada reservando-se a Companhia o direito de não aceitar proposta alguma se não lhe convier os preços offercidos.

Espinho, 24 de Novembro de 1928.

MARIO FERNANDES DIAS

22, R. Martins de Carvalho, 24
(ANTIGA RUA DAS FIGUEIRINHAS)

Previne os seus estimaveis fregueses, e o publico em geral, que acaba de agregar ás suas já acreditadas oficinas, a secção de

niquelagem

estando apto a satisfazer todos os trabalhos, garantindo a sua perfeição, duração e modicidade de preços.

DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO DE COIMBRA

Pátio da Inquisição

Consultas para adultos: Todos os dias, ás 9 e ás 16 horas.
Tuberculose cirurgica: Todos os dias, ás 16 horas.
Consultas para crianças: A's terças, quintas e sábados.

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a seco

DE
MANUEL MENDES AIRES

V. ex.º tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhos tingi, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir.

SE VISITAR LEIRIA, PROCURE O CAFE COMERCIAL, DE ADRIANO CARREIRA POÇAS, EM FRENTE AO MONUMENTO AOS MORTOS DA G. GUERRA, QUE NAO SÓ FORNECE COMIDAS, COMO OS ELUCIDA EM TUDO QUE NECESSITE.

Vitoria Sortido Natal

E' o mais dedicado presente Desconto para revenda.

ARTUR M. COELHO
R. Dr. João Jacinto, 46 3

POLVORA DE PEDREIRA E CAÇA

Vende ao preço da fábrica e estaqueiro desta cidade osé Maria Maia. Merceria Maia, Calhabé, 109. X

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

CAL HIDRAULICA "CONDESTAVEL"

A melhor e mais resistente do país com vantagens sobre todas as outras.

Os Srs. Construtores e Proprietarios, devem preferir a por que lhes dará completa satisfação.

Pedidos ao agente nesta cidade, MANUEL ALVES LEAL, rua Simão d'Evora n.º 17.

Dactilografia

POR F. MENDES POVOAS

Educação dactilografica, com maquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a dactilografos, empregados de escritorio e secretaria.

A' venda em Coimbra, na **CASA UNDERWOOD**
RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.º
PREÇO, 12\$00

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Sempre premios

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bibetes e Iracções á venda para os 400 contos a 1 de Dezembro

ALVES CORREIA
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1-º Coimbra

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Estrela Garcia

Parteira Diplomada pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro, 24-3.º

Declaração

Augusto Simões Marta, morador em Santa Clara, julga não ter credores; no entanto quem se julgar nessa qualidade queira prova-lo para ser pago imediatamente.

Coimbra, 24 de Novembro de 1928.

Sempre premios

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bibetes e Iracções á venda para os 400 contos a 1 de Dezembro

ALVES CORREIA
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1-º Coimbra

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRACA DE 8 DE MAIO, 25. 2.º

Pinto Loureiro
ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

Lemos de Oliveira

Tavares Alves
ADVOGADOS
Rua da Sofia, n.º 5 - 1.º andar, D.º

a CONFEITARIA S. BERNARDO

previne os seus Ex.^{mos} Fre-
gueses que no proximo sá-
bados, 1 de Dezembro, põe á
venda o delicioso

BOLO-REI

BOLO S. BERNARDO

de seu farico.
Vendas a retalho e por
atacado, na Rua da Sofia, 80
e 82. — Coimbra.

Universidade livre

Conferencia interessante

NA sede da Universida-
de Livre, realizou on-
tem a sua anunciada confe-
rencia sobre *Os descobri-
mentos no reinado de D.
João II*, o nosso presado co-
laborador e distinto aluno da
Faculdade de Letras, sr. Fer-
nando Falcão Machado.

O conferente começou por
fazer ligeiras referencias aos
descobrimientos no tempo do
Infante D. Henrique, citando
a Terceira Naval e escola do
Segres, historia e herança
que, no campo dos descobri-
mentos, D. Afonso V legava
a D. João II:

Seguidamente, fala da espe-
cial cultura astronómica da
Península, entre os séculos
XI e XV, e da preparação
científica dos portugueses no
campo da nautica, projectan-
do alguns aparelhos, como a
balestilha, o Kamal; o astro-
labio e o quadrante.

Refuta, em seguida, as tes-
es de Humboldt e Wagner,
que atribuem á Alemanha a
cultura nautica dos portu-
gueses, que nos intitulam her-
deiros de conquistadores, e
que sonham toda a nossa
obra.

Referese á politica geral
do Principe Perfeito; e encara
o seu plano como uma obra
destinada a desviar do Medi-
terraneo o comercio do Orien-
te. A sua obra é metódica e
sistemática; procura atingir
as Indias pelo Nordeste, con-
tornando a Europa e o Catai;
procura realizar a travessia
da Africa, pelo deserto, via
Tombocter, S. Jorge da Mina,
e pela Laire.

O caminho do Ocidente
tambem foi seguido, já por-
que indícios de Terras a Occi-
dente foram trazidos por va-
rios navegadores, já porque
factos politicos de D. João II,
como a recusa das ofertas de
Colombo e o tratado de Tor-
desilhas fazem supôr isso.

Cita o caminho de Sueste,
que Diogo Cão e Bartolomeu
Dias exploram pelo Ocidente
e Pero da Covilhã pelo
Oriente.

A morte de D. João II
tudo estava aplanado. A
politica colonial do Principe
Perfeito, dá-lhe o lugar mais
notavel do seu seculo, como
algum das grandes empresas
maritimas dos portugueses.
No final do seu interes-
sante trabalho, o orador re-
cebeu fartos aplausos de nu-
merosos assistentes, sendo
muito cumprimentado.

Vae ser conduzido para Lisboa o cadaver do 1.º tenente Adelino de Oliveira

A BORDO do paquete
Pedro Gomes, da
Companhia Nacional de Na-
vegacao, que fará o transpor-
te gratuito, vem para Lisboa,
no proximo mez, o cadaver
do 1.º tenente Adelino de
Oliveira, natural desta cidade,
há mezes assassinado em Ca-
bo Verde, caso que largamen-
te se noticiou.

Conferencia

O SR. conselheiro Fer-
nando de Sousa,
aceitou o convite que lhe fez
a Camara Municipal de Coim-
bra, para vir a esta cidade
fazer uma conferencia sobre
caminhos de ferro, assunto
que muito interessa, presente-
mente, esta região.

Essa conferencia deve re-
alizar-se no dia 7 ou 8 do pro-
ximo mez de Dezembro.

Tremenda catástrofe nas Filipinas

Dzentes mortos, prejuizos consideráveis

NEW-YORK, 28 — A ca-
tástrofe originada pelo cicle-
no que assolou as Filipinas é
maior do que se julgava a
princípio.

O numero de mortos ele-
va-se já a 200.
Ha milhares de pessoas
sem habitação, sendo os pre-
juizos elevadissimos.

VAI ser nomeado chefe
da secretaria do Con-
selho Superior das Colonias
o sr. dr. Augusto de Figuei-
redo Temido.

BARBAS A PATAÇO

Maquinas e Laminas

«GILETTE»

A MARCA MUNDIAL

Maquinas desde Esc. 5\$00 a Esc. 200\$00
em prata e ouro

Enviam-se pelo correio á cobrança. Escreva-nos hoje

João Machado da Conceição & C.a, L.da

75, Rua da Conceição, 1.º — LISBOA

AGENTES EM PORTUGAL E COLONIAS

O 1.º de Dezembro

NA Inspeção desta Re-
gião Escolar foi rece-
bida da Direcção Geral do
Ensino Primario e Normal, a
seguinte circular:

«Desejando s. ex.ª o mi-
nistro que a data gloriosa do
1.º de Dezembro seja come-
morada condignamente em to-
das as escolas dependentes da
Direcção Geral, determina
s. ex.ª que essa comemoração
consista num discurso, confe-
rencia, ou simples allocução
feita pelos professores, pondo
em relevo a importancia e o
significado da Restauração,
na Historia pátria e se dedu-
zam lições e estímulos para
a hora actual. — O Director
Geral int.º, (a) A. Passos.»

LOTARIA DO NATAL

1.º Premio . . . 5.000.000\$00
2.º Premio . . . 1.800.000\$00
3.º Premio . . . 600.000\$00

estão á venda nas felizes casas

Costa, Limitada

(Antigo cambista PINA)

são as casas que tem vendi-
do mais

SORTES GRANDES

Sede — Rua de S. Paulo
n.ºs 75-77.

Filial — Rua da Prata, n.ºs
60-62.

LISBOA

MERCADOS

Montemor-o-Velho, 11

Medida de 14, 1 63.

Trigo	18\$00
Milho branco	12\$50
" amarelo	12\$00
Centeio	30\$00
Cevada	13\$50
Aveia	13\$00
Fava	18\$00
Ervilhas	40\$00
Grão de bico	20\$00
Serradela	12\$50
Sanfino	5\$00
Chicharos	10\$00
Feijão mocho	24\$00
" branco	23\$00
" carraço	20\$00
" avinhado	25\$00
" caracinho	18\$00
" pateta	18\$00
" mistura	18\$00
" frade	13\$00
Tremoco (20.1)	28\$00
Batatas	15\$00
Galinhas	11\$00
Frangos	6\$00
Patos	9\$50
Ovos o cento	44\$00

Anuncio

Para os devidos feitos se
faz publico que, por escritura
de hoje, lavrada a folhas 81,
verso, da nota n.º 251, do no-
tário desta comarca de Coim-
bra, Bacharel Augusto Máxi-
mo de Figueiredo, foi dissol-
vida a sociedade «Ginja Bran-
dão & Companhia», que ha-
via sido constituída por escri-
tura de 1 de Abril de 1926,
lavrada nas notas do mesmo
notário, com o capital de
130.000\$00, para o exercicio
do comércio de vinhos e seus
derivados, ficando todo o acti-
vo e passivo da dissolvida
sociedade pertencendo ao ex-
socio sr. José Marques Ginja
Brandão.

Coimbra, 18 de Novembro
de 1928.

O Notário, Augusto Máxi-
mo de Figueiredo.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao Publico

Estação de Midoes

Pelo presente Aviso se faz publi-
co que a partir de 1 de Dezembro de
1928, a estação de S. Bento, situada
na linha do Minho, passa a denomina-
r-se Midoes.

Lisboa, 23 de Novembro de 1928.
O Engenheiro Sub-Director, Li-
ma Henriques.

Pinto Loureiro
ADVOGADO

Mudou o seu escritorio
para a Praça 8 de Maio, 35
(em frente dos Paços do Con-
celho).

Agradecimento

Virginia de Azevedo Lei-
tão e suas irmãs, por ignora-
rem o nome e a morada de
algumas pessoas que se di-
gnaram assistir ao funeral de
sua querida mãe e á missa do
7.º dia, veem por este meio
expressar a todas essas pes-
soas a sua imensa gratidão

Cantina do Liceu de José Falcão

Previnem-se os interessa-
dos de que está aberto, na
Secretaria do Liceu de José
Falcão, durante oito dias a
contar da presente data, con-
curso para adjudicação da
cantina do mesmo estabeleci-
mento, achando-se já abertas as
respectivas condições, todos
os dias uti.ºs, das 10 ás 16
horas.

Coimbra e Liceu de José
Falcão, aos 27 de Novembro
de 1928.

O Vice-Reitor, Antonio
Tomé.

Declaração

Em resposta á declaração do gru-
po *Arnanós Melody Band*, tenho
a dizer que:

1.º Não fui avisado para com-
parecer ao concerto da tarde de domi-
go 18, por saber que todas as tardes
de domingos se davam concertos, por
quanto, quem fechou o contrato com
o Café de Santa Cruz, fui eu. E no
contrato está expressa essa clausula.

2.º Como, porém, afazeres parti-
culares me impediam de comparecer
á hora marcada, eu preveni o sr. Ar-
mando Lourenço de que chegava
mais tarde. Um facto imprevisto obri-
gou-me a chegar uma hora mais tar-
de, ou seja exactamente a metade do
tempo do concerto da tarde.

3.º E' falso que eu seja reinciden-
te. A falta que nesse dia dei, deve
considerar-se a primeira, e, apesar de
ter chegado a tempo de tocar duran-
te metade do concerto. E' certo que
duma vez, também para afazeres parti-
culares cheguei uma hora mais tar-
de; mas como tinham estado á minha
espera, e eu não faltei, tocamos du-
rante duas horas o tempo determina-
do no contrato.

4.º A minha suspensão apenas
naquelle dia foi-me communi-
cada pelos termos seguintes: — *Agora, não
é preciso. E logo á noite também
escusas de vir* — Como não neces-
sidade mais nenhuma indicação ou
satisfação, considere-me, como qual-
quer pessoa se consideraria, dispen-
sado para todo o sempre.

5.º E' falso que eu tenha atribuí-
do a vingança desportiva e pessoal do
sr. Armando Rosa a minha suspen-
são. Ninguém me ouviu affirmar tal
coisa. E emprezo-o a apresentarem
testemunhas do que afirmam.

6.º O que lamenta é que a ingra-
tidão tenha tanto poder sobre os ho-
mens, que os leve a esquecerem, em
breve tempo, os beneficios que lhes
prestam.

Assim, esqueceram que fui eu que
arranjei para os A. M. B. três elemen-
tos, porque, quando me convidaram
para lá, só havia dois; que fui eu
quem inventou o tipo de *simphony*
adoptado; que conqui, sóinho, o
contrato para o Café de Santa Cruz;
para o Café Europa, da Figueira da
Foz, etc.

Enfim: a experiencia é uma gran-
de mestra e raras são as verdadeiras
amizades.

Termino por declarar aos indivi-
duos com quem contratei em nome
do grupo e ao publico em geral que
me considero desde já desligado, o
que ha muito devia ter feito, não vol-
tando por isso a tratar com ninguém
qualquer assunto que diga respeito.

Antonio Galvão

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25. 2.º

Lemos de Oliveira

E

Tavares Alves

ADVOGADOS

Rua da Sofia; n.º 5 — 1.º
andar, D.º

Admite-se empregado externo com
pratica de mercearia e
que de boas referencias.
Nesta redacção se diz. X

Ama precisa-se para criar uma crian-
ça. Nesta redacção se diz. 2

Arrenda-se um rez do chão com 5
divisões na Estrada de
Lisboa, Freguesia de Santa Clara, Vi-
lhal Mendes, pode ver-se a qualquer
hora. Trata-se no mesmo local, com
o seu dono Joaquim Mendes Coim-
bra. 2

Arrenda-se o prédio da antiga hos-
pedaria Donato, na rua
Bordalo Pinheiro.
Para tratar com Antonio Donato,
Pateo da Universidade. X

Arrenda-se o 3.º andar (4 comparti-
mentos), do prédio n.º
13, da rua da Moeda. Tem instala-
ção electrica.
Trata-se na rua Dr. João Jacinto,
33, 3.º. X

Arrendam-se 2
bons andares pro-
ximo do Teatro
Jousa Bastos.
Trata-se na rua
Visconde da Luz,
34-1.º. X

A melhor topopi-
ça, vende Antonio
de Oliveira Baio,
Largo da Sota, 5.

Bons quartos com ou sem mobili-
a, ou parte de casa completa-
mente moblada, alugam-se. Calhábé,
na casa que tem a tableta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pi-
lar e nhe). Vendem-se aos
melhores preços, tanto por junto, como
a retalho, na Rua João Macha-
do, A. B. X

Casa acabada de construir, alugam-se
um bom primeiro andar com 11
divisões, na rua Fabril, proximo do
Palacio da Justiça. Trata-se no Hot-
el Bragança. X

Casa vende-se com 18 divisões, 3 lo-
jas e pateo, situada no bairro
alto. Para tratar na rua do Lourei-
ro, n.º 18. X

Casa arrenda-se em Celas, á entrada
da rua do Asilo, tem bom quin-
tal e agua nativa.
Para tratar, com José Victorino
Baptista dos Santos, rua das Flores,
Coimbra. X

Casa arrenda-se perto do Liceu e da
Universidade. Nesta redacção
se diz. 1

Casa para habitação. Alugam-se
bons andares perto da esta-
ção do caminho de ferro.
Para tratar, com o sr. Alvaro dos
Santos e Silva, Casa Tota. X

Casa nova, arrenda-se com 4 ou 5
divisões, em Celas, por 200\$00
mensais. X

Casa vende-se, situada na rua Sá de
Miranda, n.ºs 38, 40 e 42. Para
tratar, rua do Forno, n.º 2. 1

Carroça vende-se em estado de nova.
Dirigir a Viuva Tomás José,
Fonte da Cheira. 1

Casa em ótimo local e de bom rendi-
mento, vende Antonio de Oli-
veira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa ou quinta de rendimento com-
pra-se. Nesta redacção se in-
forma. 3-5

Cobrador com exames dos Liceus,
serio e com fiador. Informa-
ção, na rua do Corvo, 43. s-X

Compra-se casa com 14 a 16 divisões
em bom ponto da cidade.
Carta a esta redacção ás iniciais
B. A. X

Criada para hospedes, precisa-se. R.
da Moeda, 84. X

Escrifitorio trespassa-se muito bem si-
tuado, especialmente para
advogado ou procuradores; mas po-
dendo ter qualquer outra applicação.
Antiga Delegação da Lex.
Para tratar com Alberto Duarte
Azeosa — Coimbra. X

Estudantes de todas as classes de
matematica e de fisica e
quimica até ao 5.º ano, Antonio José
Vieira, rua Oriental de Montarroyo,
19, A. X

Estudantes até 13 anos de idade, em
casa particular, que tem dois estu-
dantes também no Liceu. Serão tra-
tados como familia, acompanhados e
vigilados nos seus estudos. Informa,
Drogaria Rodrigues da Silva & C.a,
L.da, rua Ferreira Borges, Coimbra. X

Estudantes pensão, com ou sem quar-
to, em casa particular,
com bom tratamento.
Rua das Flores, 18. X

Explicador de todas as classes de
matematica e de fisica e
quimica até ao 5.º ano, Antonio José
Vieira, rua Oriental de Montarroyo,
19, A. X

Governanta precisa-se para dirigir
casa de cavalheiro com
duas crianças de tenra idade.
Nesta redacção se diz. X

Moto Harley 3.5 H.P. modelo 1927
em bom estado vende Augusto
Diniz de Carvalho, rua da Madalena,
Coimbra. X

Pensão dá-se sem dormida em casa
particular e bom tratamento.
Rua da Trindade, 24. X

Piano Pleyel, vende-se, muito bom
e barato. José Antunes, Filho
Oliveira-Coimbra. 1

Piano alemão, vende-se um em
magnifico estado. Para ver e tra-
tar na Praça da Republica, 28, 2.º,
do meio dia ás 3 da tarde. 2

Precisa-se na Tinturaria Brasileira
no Pateo de S. Bernardo,
do um homem que saiba lavar e tin-
gir; paga-se bom ordenado.
Para tratar na mesma. X

Precisa-se na Casa Singer, empre-
gada que saiba bordar á
maquina, bastante habilitada. X

Quartos alugam-se com ou sem mo-
bili, na Couraça de Lis-
boa, 95. X

Quartos com ou sem mobilia amplas,
explendida casa de banho e
luz electrica, arrendam-se no Largo
Miguel Bombarda, a rapazes educa-
dos ou a casal sem filhos. X

Quartos na Casa Monteiro Lourenço,
no mesmo Largo, n.º 5 a 7. X

Senhora inglesa, com muita pratica
de ensino, lecciona inglês,
francês, italiano e alemão.
Habilita nestas linguas para os
Liceus. X

Terra vende-se na rua Antero do
Quintal, mede 1.100 metros
quadrados sendo 32 metros de frente.
Nesta redacção se diz. X

Terras bonitas para pequenas cons-
truccões, vendem-se na Con-
chada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia,
Olivais. X

Trespasa-se em boas condições um
bem afreguesado esta-
belecimento de vinhos e comidas, si-
tuado na rua das Azeitonas, 61, por
o seu proprietario ter de retirar para
o estrangeiro. X

Trespasa-se a antiga mercearia Co-
imbrã, no Largo da Fei-
ra 53-54. Trata-se na mesma. X

Trespasa-se uma loja proximo do
Palacio da Justiça, ren-
dida antiga e tem boa clientela. Serve
para qualquer ramo de negocio.
Nesta redacção se diz. X

Vende-se o terreno e paredes do pre-
dio n.º 16 da rua das Es-
teirinhas, há anos incendiado.
Tratar com o sr. José Pinto de
Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Vende-se casa com quintal, agua e
electricidade, jardim, ar-
vores de fruto e boas capoeiras Fon-
te da Cheira, Calhábé vila Costa.
Trata-se na Casa Ramington,
rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se Val do Forno, com casa de
habitação na Pedrulha, e terras no
Canto Redondo, Pêgo e Abrunheira.
Dirigir propostas conforme o caso a
Guilhermina Silva, na rua Fabril
sem n.º, 2.º D.º — Coimbra. 2

Vende-se 160 metros de terreno pro-
prio para construção na
Estação Velha (ao lado do tintureiro).
Para informações na rua Eduardo
Coelho, n.º 74 a 80, telefone n.º
205. X

Vende-se automovel BALLOOT, em
estado novo, de 7 lugares.
Para tratar, Adelino Rocha, Rua
Pedro Cardoso, 5 — Coimbra. X

Vende-se uma propriedade com oli-
veiras e casa de habitação
composta de lojas e um andar, na
Estrada da Beira (Calhábé) e que
confronta do norte e poente com cam-
minho publico, nascente com a linha
da Louzã e do sul com a Estrada da
Beira. Tem bom terreno para cons-
truccões.
Aceita propostas por carta, Luis
de Oliveira Massano, médico em
Santa Comba-Dão. X

Vende-se balcão e aparador proprio
para depósito de pão. Tra-
tar na Casa Pais. X

50.000\$00 emprestamos, garanti-
dos com hipoteca. Dá
informações o notário desta cidade
Jaime Correia da Encarnação. 2

60.000\$00 emprestamos por hipote-
ca. A tratar com o pro-
curador Alves Valente, escrivão dos
advogados dr. Antonio Leitão e dr.
Costa Braga. X

80.000\$00 ou fracções, empresta-
mos. Rua Visconde da
Luz, 34-1.º. X

Terrão vende-se na rua Antero do
Quintal, mede 1.100 metros
quadrados sendo 32 metros de frente.
Nesta redacção se diz. X

Terras bonitas para pequenas cons-
truccões, vendem-se na Con-
chada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia,
Olivais. X

Trespasa-se em boas condições um
bem afreguesado esta-
belecimento de vinhos e comidas, si-
tuado na rua das Azeitonas, 61, por
o seu proprietario ter de retirar para
o estrangeiro. X

Trespasa-se a antiga mercearia Co-
imbrã, no Largo da Fei-
ra 53-54. Trata-se na mesma. X

Trespasa-se uma loja proximo do
Palacio da Justiça, ren-
dida antiga e tem boa clientela. Serve
para qualquer ramo de negocio.
Nesta redacção se diz. X

Vende-se o terreno e paredes do pre-
dio n.º 16 da rua das Es-
teirinhas, há anos incendiado.
Tratar com o sr. José Pinto de
Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Vende-se casa com quintal, agua e
electricidade, jardim, ar-
vores de fruto e boas capoeiras Fon-
te da Cheira, Calhábé vila Costa.
Trata-se na Casa Ramington,
rua Ferreira Borges, 119. X

Vende-se Val do Forno, com casa de
habitação na Pedrulha, e terras no
Canto Redondo, Pêgo e Abrunheira.
Dirigir propostas conforme o caso a
Guilhermina Silva, na rua Fabril
sem n.º, 2.º D.º — Coimbra. 2

Vende-se 160 metros de terreno pro-
prio para construção na
Estação Velha (ao lado do tintureiro).
Para informações na rua Eduardo
Coelho, n.º 74 a 80, telefone n.º
205. X

Vende-se automovel BALLOOT,

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:
3.º turno — M. Nazaret & Irmão, Suc., rua Ferreira Borges, telef. 24.
Farmacia Cruz e Costa, Largo da Feira.
Farmacia Silva Gomes, Celas-Olivais.

Igreja de Santa Cruz

PERANTE o Comandante Distrital da Policia, a Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Santa Cruz, começou ontem a fazer a entrega dos bens do culto á respectiva corporação cultural.

Participação em Juizo

PELO sr. Adolfo Saraiva de Campos, ajudante do escrivão do 1.º officio desta comarca, foi ontem apresentada uma participação em juizo contra o comerciante Gil Baptista, do lugar da Cheira, concelho de Penacova, por ante-ontem o ter ameaçado com uma pistola, e o ter insultado, quando, no exercicio das suas funções, lhe fazia uma citação.

Processos sumarios

PELO sr. dr. Bessa de Aragão, foram julgados sumariamente, Domingos Martins, electricista, do Porto, por ofensas á moral publica, condemnado na multa de 160\$; Joaquim Henriques, engraxador, de Elvas; Augusto Correia, de Vila Real; Benjamim Ferreira dos Santos, de Vagos e Artur Ribeiro, de 15 anos, desta cidade, por serem encontrados pela Policia de Seguranca a jogar jogo proibido, sendo os dois primeiros condenados na multa de 110\$ que não pagaram pelo que tiveram de recolher á cadeia, o terceiro absolvido e o quarto vai ser enviado á Tutoria da Infancia, por não poder responder visto a sua menor idade.

Preso em transito

VINDO da comarca de Seia deu entrada hoje na cadeia de Santa Cruz, desta cidade, Sebastião da Costa, solteiro, natural de Vila Verde, onde foi condemnado naquela comarca, na pena de 5 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 7 anos e meio de degredo, pelo crime de homicidio voluntario aguardando aqui o destino devido.

Vitima de um desastre

FALECEU no Hospital da Universidade, Manuel Ferreira Duarte, de 28 anos, de Mortagua e residente na Pampilhosa do Bô-tão, que, como noticiámos no

Calçado Portugal

Impõe-se pela boa qualidade
Novos Modelos
Acabamento perfeito

Rua Visconde da Luz, 79

nosso ultimo numero, foi viti-
ma de um desastre de moto-
ciclete.

O seu cadaver vai ser
removido para o cemitério
da terra da sua residencia.

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital
da Universidade, re-
ceberam tratamento:

Francisco de Matos, de 2
anos, de Santa Clara, ferida
contusa na região frontal;

Maria Isabel, de 4 anos,
ferida incisa na região frontal;

Agostinho, pedreiro, de 23
anos, de Fala, ferida incisa
no braço esquerdo;

Maria da Conceição, sol-
teira, de 50 anos, desta cida-
de, fractura da clavícula;

José Ernesto Ferreira Mar-
reco, da Golegã, residente
nesta cidade, com fractura do
braço esquerdo.

Desastre no trabalho

EM virtude de desastre
no trabalho, deu en-
trada no Hospital da Univer-
sidade, o pedreiro Francisco
Alexandre, de Serro Ventoso,
freguesia de Samuel, conce-
lho de Soure, que apresenta
fractura do raquis.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 28-XI-1928

PASSAGENS

Coimbra (1.ª Vara) — A Com-
panhia Industrial de Portugal e Colo-
nias, contra Joaquim Fernandes dos
Santos e outros. — Passou para o
sr. dr. Albuquerque.

JULGAMENTOS

Albergaria-a-Velha — A Fazenda
Nacional contra o dr. Carlos Luis
Ferreira e esposa. — Confirmada a
sentença.

Oliveira de Frades — O M. P.
contra João da Silva Reis. — Negado
proviemento.

Arganil — O M. P., contra José
Martins Pousio. — Confirmada a sen-
tença.

Arganil — O M. P., contra João
Marques. — Confirmada a sentença.
Leiria — A Camara Municipal de
Leiria, contra João Marcel de Azeve-
do Gomes. — Revogada a sentença.

Vizeu — José Marques Ganto e
esposa, contra a Sociedade Mercantil
e Fabril. — Revogada a sentença.

Anadia — A Camara Municipal
de Anadia, contra Cipriano Simões
Alegre. — Confirmada a sentença.

Coimbra (1.ª Vara) — D. Ade-
laide Pereira de Barros e outra, con-
tra o dr. Antonio Augusto da Silva
Ferreira e esposa. — Negado provi-
emento.

Digno de louvor

O UNIAO Football C.
Club, sempre pronto
a prestar auxilio a todas as
iniciativas de interesse geral,
deliberou lançar 10 centavos
de contribuição no preço dos
bilhetes nos jogos por ele rea-
lizados no seu campo da Ar-
regaça, revertendo o seu pro-
duto em favor dos Dispensá-
rios anti-tuberculosos que es-
tão funcionando nesta cidade.

O gesto do União, que
merece rasgados louvores,
deve em nossa opinião ser
secundado por todos os clubs
desportivos, por representar
um beneficio a duas institui-
ções que relevantes serviços
estão prestando á população
de Coimbra, que ali encon-
tra tudo que se torna preciso
para debelar o terrivel fla-
gelo da tuberculose.

sports

Football

O CONSELHO tecnico
do União Foot-ball
Coimbra Club resolveu orga-
nizar um torneio de prepara-
ção entre as suas categorias
inferiores de foot-ball, para a
disputa do Bronze Inacio
Rocha, prestando assim ho-
menagem ao seu saudoso
jogador, que foi um dos pre-
cursores daquele ramo des-
portivo em Coimbra.

Para este torneio, que deve
ter o seu inicio no proximo
domingo, encontram-se inscri-
tos os seguintes teams:

Velha guarda, 1.ª catego-
ria reserva, 2.ª e 3.ª grupos.

SABEMOS que o União
Football Coimbra
Club, acaba de fechar contra-
cto com um bom grupo do
Norte do País, para a sua vin-
da a Coimbra no dia 6 de
Janeiro proximo.

Pelos clubes

A DIRECÇÃO do União
Football Coimbra
Club previne os seus associa-
dos que é indispensável a
aquisição do seu cartão de
identidade, afim de poderem
gostar das vantagens que este
club concede no seu campo
de jogos.

Universidade Livre

E' NO domingo que se
realisa a segunda
visita de estudo desta Univer-
sidade, a qual se dirige á Es-
cola Agricola em Bemcanta.
A entrada é ás 15 horas em
ponto.

Convidam-se todos os só-
cios e mais pessoas que quei-
ram acompanhar esta visita
a comparecer no largo Mi-
guel Bombarda, proximo da
ponte donde será a partida
ás 14 e meia horas.

Este numero foi visado
pela
Comissão de Censura

† FALECIMENTOS †

Antonio Eduardo Ferreira Bar-
bosa

FALECEU na Foz (Por-
to), onde residia ha
muitos anos, o sr. Antonio
Eduardo Ferreira Barbosa,
nosso conterraneo, abastado
capitalista, irmão dos srs. Joa-
quim e dr. Augusto Eduardo
Ferreira Barbosa, já falecidos.

Dotado duma grande força
de vontade, conseguiu ser
guarda livros da Filial do
Banco de Portugal no Porto,
tendo-se habilitado no estran-
jeiro. Contando já mais de 20
anos, quiz aprender musica e
fez-se um pianista distinto.
Falava o inglês e o alemão
com grande facilidade.

A familia do extinto o
nosso pesame.

— Faleceu nesta cidade o
farmaceutico sr. Elisio de An-
drade, natural da Tocha, para
onde foi trasladado o seu ca-
daver.

O "AZ., DOS TONICOS



A venda em todas as farmacias
de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pe-
dro V, 32 e 34.

1.º de Dezembro

PASSA no sabado o aniversario da Restauração.
Do significado patriotico e moral daquele acto,
muito ha que aprender.

Desde sempre, desde que Portugal se separou de Cas-
tela, houve sempre tenções de se englobar no resto da Penin-
sula, mormente no reino do planalto castelhano a faixa ter-
ritorial que os barões suevos, agrupados em redor de D.
Afonso Henriques tornaram independente.

Mas era impossivel: virando as costas para o mar, e
sofrendo a sua influencia mais directa, os portugueses dife-
renciaram-se muito e muito dos espanhóis, e tomaram uma
atitude pessoal e caracteristica, formando, não só uma nacio-
nalidade, com tradições historicas, interesses e lingua co-
muns, mas, mais ainda, formando um Estado, com governo
próprio, independencia e autonomia.

Desde a independencia que era impossivel a reunião:
Não obstante as tentativas do rei D. Fernando I, movido
talvez mais por D. Leonor Teles; apesar da tentativa formi-
dável representada em Aljubarrota pela força do exercito
castelhano; dos interesses que se movem em torno de D.
João II. D. Manuel e D. Sebastião, a nação reage e os cas-
telhanos não dorinam.

Surge uma ocasião unica na história. A mocidade da
Nação, aniquilada em Alcacer Quibir, na defesa dum sonho
patriotico, mes gerado por um visionário. A miséria moral,
inevitável depois do explendor do ouro que o ciclo da pimenta
nos trouxe, levava as consciencias a esquecerem os dignos
sentimentos de patriotismo, e a aceitarem as tenças com que
Filipe II os recompensava a troco da venda da Patria.
O Estado, comprado pelo estrangeiro, na iminencia duma
crise grave, a crise da successão, indeciso na escolha dum
candidato entre os muitos que se apresentavam com direitos
duvidosos, era fraco. E o inevitável deu-se.

Não obstante o peso do ouro, a comprar os portugue-
ses-traidores, oriundos duma nobresa chilra e sem escrupu-
los, nobresa de chatins, que a melhor, a autentica, essa ficou
em Alcacer Quibir — não foi fácil a venda de Portugal.

Algumas resistencias houve e heroicas.

Mas a politica de Castela — que não sabendo apro-
veitar essa ocasião unica, se tornou opressora — não servia,
nem acautelava os legitimos interesses de Portugal, comuns
então á Espanha, e as consequencias haveriam de ser o
que foram: uma reacção contra a má administração dos
Filipes, e contra a opressão esmagadora e odiosa do Conde
Duque de Olivais.

Porisso, e ante os olhos dos agentes da espionagem
espanhola, Portugal resolve reorganizar-se como Nação
independente, retomar a sua autonomia, prescindir a má
administração da Espanha, e furtar-se ás suas perseguições
e violencias que Miguel de Vasconcelos e a Duquesa de
Mantua faziam executar rigorosamente, do Palacio de Lisboa.

Surge a conspiração — aspecto inevitavel dessa reac-
ção contra os escultos de Espanha que se introduziam no
seio das familias para as denunciarem.

Aspectos mesclados dos conspiradores: a nobresa, os
populares quer os que trabalhavam nas artes, quer os que
se dedicavam ás profissões liberais.

Os planos de reconstrução organizam-se; monta-se
a maquina do Estado; e só falta o chefe supremo da Nação.
As instancias dos conjurados, e a decisão de sua esposa,
resolvem um Bragança, o duque D. João a aceitar o pesado
e espinhoso encargo de reinar.

Assim, tudo a postos, a conjura desmascara-se; e
ante os espanhóis, desprevenidos e surprezdos, por nada
saberem pela sua policia, os portugueses tomam contam
do seu Estado.

Não vamos citar os actos de heroismo então realiza-
dos. Lembramos que os conjurados de 1640 eram portu-
gueses dignos e briosos, lidimos representantes dos bravos
e heroicos conquistadores e navegadores que teem illustrado
a nossa historia.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

CALÇADO



UMA freira espanhola, soror Ama-
lia, que está no Brazil tem caí-
do, por varias vezes em extase, dan-
do-se então fenómenos curiosos, co-
mo a sudção de sangue da cabeça.
O caso tem causado imensa sen-
sação, estando o assunto sujeito ao
Pápa.

SAI no dia 1 de Dezembro próxi-
mo o primeiro numero de A
Voz dos Combatentes, porta voz dos
Combatentes Portugueses da Grande
Guerra e órgão da respectiva Liga,
sob a direcção do combatente tenente
sr. Antonio José de Campos Rego.

NO proximo domingo, ás 20 horas
e meia, no C. A. D. C., o quin-
tanista de Medicina, sr. Fortunato
Roma da Fonseca, realiza uma confe-
rencia subordinada ao tema O mo-
mento subitico em Portugal.

NO C. A. D. C., o sr. dr. Weiss de
Oliveira, médico illustre, vai
inaugurar as suas lições de ginástica
médica, disciplina do maior interesse
e da maior actualidade, dados os be-
nefícios e proficuos resultados que
dela adveem.

Porisso, felicitamos o C. A. D. C.,
por contribuir para a formação de
elementos que, amanhã, hão-de le-
vantar o fisico da nossa depauperada
gente.

ESTEVE ontem nesta cidade o mi-
nistro da Justiça, sr. Dr. Mario
de Figueiredo, que veiu de visita a
seu irmão, sr. dr. Antonio de Padua
Figueiredo, que se encontra nos Hos-
pitaes da Universidade, e que ontem
ali se devia ter sujeitado a uma ope-
ração.

Gazeta de Coimbra

Atendendo á sole-
nidade do dia, não se
publica no próximo sá-
bado, a "Gazeta de
Coimbra".

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra,"

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiro e África Oriental . . . 67\$00
África Ocidental . . 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 4 de Dezembro de 1928

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2276

NATAL! NATAL!

O NATAL, a época luminosa do nascimento de Jesus, é a quadra do ano sentimental por excelência.

Ha, porém, nela, crianças com frio, crianças regadas, abandonadas, que as mães não podem erguer nos seus braços ao calor vivificante da lareira acolhedora.

Mães portuguesas! Mães cheias de piedade e de carinho! Mães cheias de ternura e de sentimentalidade: Escutai o nosso apelo. Escutai o apelo de crianças abandonadas, de crianças humildes, de crianças cheias de frio e de necessidades altitivas.

Uma pequena lembrança, um agasalho, um carinho, um sorriso, uma esmola para que as crianças, quando Jesus nascer, sintam, também, a alegria dos bemaaventurados, a alegria daqueles que, a seu lado, encontram a ternura e as caricias dos que não sabem o que é a miséria e o frio!

Transporte	468\$00
Delfim Coelho R. da Silva	50\$00
João de Castro	5\$00
Dum caridoso anónimo sufragando a alma do dr. Francisco Ferraz Tavares de Pontes	5\$00
De um caridoso anónimo	5\$00
M. L. C. S. S.	20\$00
Uma caridosa anónima	5\$00
Alves	5\$00
Total	608\$00

Começamos ontem a ser atendidos no apelo que fizemos aos leitores da *Gazeta de Coimbra*, para as crianças desprotegidas da sorte passarem o Natal com um pouco de alegria.

Iniciou as ofertas o sr. Artur M. Coelho, com merceria na rua Dr. João Jacinto, que nos enviou uma caixa de biscoitos Vitória, que áquele fim é destinada.

Em nome das criancinhas o nosso agradecimento.

O distrito de Leiria tem direito à vida

(Continuação da página anterior)

so e a suposta de J. Antunes Guimarães, na zona de influência Caldas, S. Martinho; 6.º Que a parte Norte, por uma linha aproximadamente situada ao Sul de Maringança, é incluída na região ao Norte — dita Beira litoral — por Barros Gomes, e J. Antunes Guimarães, e mais acima por J. Leite de Vasconcelos.

Poderá daqui concluir-se que:

- 1.º Os concelhos do Norte se polarizam em Coimbra;
- 2.º A própria região de Leiria se volta para o porto da Figueira da Foz;
- 3.º A região de Nordeste tem poucas afinidades com o restante território;
- 4.º Que o Sul do distrito, economicamente se polariza em volta das Caldas e Lisboa?

Nada de juízos temerários. O problema tem de ser estudado com calma e sem parcialidade.

(Continua).

Errata: A 2.ª conclusão do artigo anterior deve ter a seguinte redacção: Os concelhos de Leste ao Norte de Santarém estão polarizados por esta cidade? »

Ha 50 anos

4 de Dezembro

A taberna da tia Maria Camela. — É dum magnifico artigo biográfico de João Penha, escrito por Gonçalves Crespo, na *Renascença*, jornal dirigido por Joaquim de Araujo, a seguinte transcrição:

Resta falar da Camela. A Musa, inspira-me! A taberna da tia Maria Camela era na cidade alta e existia na rua que se rasga ante a porta fereira do edificio da Universidade.

Dentro daquela locanda não cabiam á vontade doze pessoas, e comtudo era tão frequentada, tão apetecida, tanta novidade adquiriram as saborosas postas de sável frito pela tia Maria, e as belas enguias, que ali se preparavam, que em certas noites parece que havia incendio em algumas daquelas casas, tal era a multidão amotinada das serventes e dos estudantes que faziam bicha á porta, á espera que lhe chegasse a vez.

A tia Maria era de uma inteireza e de uma justiça assombrosa: o que primeiro chegava era o primeiro que era servido; tanto montava que fosse calcoito, como veterano, como assíduo frequentador da casa.

Apesar de bondosa, não gostava de ouvir palavras soltas e desonestas; ofendida era uma vibora; quando a tratavam discretamente tornava-se uma pomba: a de poucas pala-

CAMARA DOS SOLICITADORES SELVAJERIA!

Reuniu nesta cidade a sua assembleia magna

REUNIU nesta cidade, no Palacio da Justiça, no ultimo sábado e domingo a assembleia magna dos Conselhos Distritais da Camara de Solicitadores, a fim de se discutir o projecto de regimento da mesma Camara, cuja constituição se se originou como se tem dito no Estatuto Judiciario que ultimamente foi publicado pelo ministerio da justiça.

Nos trabalhos preparatorios da efectivação da reunião em Coimbra, foram esplendidos elementos de acção os srs. Avelino Gomes Paredes, secretario do Conselho Distrital de Coimbra; Paulo Evaristo Alves, chefe de secretaria do Tribunal, e Joaquim da Silva Ferreira, 3.º official do mesmo tribunal, que muito se esforçou para que a sala destinada aos serviços anexos á assembleia e que se encontrava em atrazo estado de obras fosse aprontada em poucos dias para o funcionamento daqueles serviços. O sr. Avelino Paredes foi em Coimbra, pela sua actividade e boa vontade, o reflexo justo do espirito energico e organisador do sr. Alfredo Duarte Rodrigues, iniciador e alma de todo o actual movimento dos solicitadores do país.

A's 14,30 horas em ponto de sábado, a hora fixada, reunem-se no esplendido hall do Palacio de Justiça os solicitadores que formam os conselhos distritais de Lisboa Porto e Coimbra e outras que vieram a Coimbra movidos pelo seu natural espirito de classe, muito embora não podessem tomar parte nos trabalhos desta reunião reservada aos referidos conselhos.

A mesa ficou assim constituida: presidente, sr. Rocha Ferreira decano dos solicitadores de Coimbra; secretarios srs. Soares de Oliveira secretario do Conselho do Porto e Avelino Paredes, secretario do Conselho de Coimbra.

No momento de inicio dos trabalhos está completa a representação do Conselho de Lisboa, srs. Francisco de Miranda Sousa, presidente; que está como se disse, no secretariado da mesa; Alfredo Duarte Rodrigues, secretario; Jeronimo Tomás Marques, Frederico Cardoso Gonçalves e Frederico Guilherme Faria.

Do Conselho do Porto estão os srs. Adriaõ Ferreira dos Santos, presidente; José Soares de Oliveira, secretario, que está, como se disse, no secretariado de mesa; Artur Beleza de Vasconcelos e Augusto Ferreira Coelho. Falta o sr. Mario do Magalhães.

Do Conselho de Coimbra estão srs. Rocha Ferreira e Avelino Paredes, ambos na mesa da reunião, e Eduardo Ferreira, Arnaldo Julio Marques Jacob e Augusto de Araujo Lacerda.

Aberta a sessão pelo sr. Rocha Ferreira, o sr. Cardoso Gonçalves comunicou que havia sido encarregado pelo sr. dr. Vicente Monteiro, presidente do Conselho Geral da Ordem dos Advogados, de transmitir as suas saudações á reunião magna dos Conselhos da Camara de Solicitadores.

O sr. Rocha Ferreira põe em relevo a gentileza do sr. presidente do tribunal da Relação de Coimbra e alvita com pleno assentimento da assembleia, que seja nomeada uma comissão que vá apresentar a s. ex.ª os agradecimentos da assembleia.

Porque a assembleia era reservada aos componentes dos Conselhos Distritais, o sr. Rocha Ferreira, presidente da mesa, consulta estes se poderão assistir aos trabalhos os solicitadores que vieram a Coimbra como agregados.

Sobre este ponto uma pretensão de renuncia por parte do sr. Rocha Ferreira ao seu cargo de presidente da mesa,

pronunciaram-se os sr. Miranda e Sousa e Adriaõ Ferreira dos Santos, presidentes respectivamente dos Conselhos de Lisboa e do Porto, sendo ambos de parecer que, por tratar-se de assuntos de interesse geral da classe, seja franqueada e todos os solicitadores a assistencia aos trabalhos, embora neles não possam tomar parte. Também consideram que a presidencia da mesa está muito bem em mãos do sr. Rocha Ferreira e que portanto esse sr. deve continuar no seu logar. E toda a assembleia aprova com visível aprazimento esses dois pontos de vista.

O sr. Avelino Paredes põe em destaque a acção do sr. Alfredo Duarte Rodrigues e propõe que fique exarado na acta um voto de saudação ao secretario do Conselho de Lisboa. Entende também o sr. Paredes que deve ser o sr. Duarte Rodrigues quem inicie a realização pratica dos trabalhos, indicando á assembleia o plano a seguir.

O sr. Duarte Rodrigues expõe a necessidade que houve de reunir os Conselhos Distritais da Camara de Solicitadores, e é aprovado que fique exarado na acta um voto de saudação aos seus colegas srs. Manuel Camanho, do Porto e Avelino Paredes, de Coimbra, pelos esforços e trabalho que envidaram para todos os trabalhos de organização dos solicitadores, e lê uma saudação destinada aos solicitadores de todo o país, ideia que é plenamente aprovada pela assembleia.

O sr. Avelino Paredes agradece, na sua qualidade de secretario do Conselho de Coimbra, as referencias do sr. Alfredo Duarte Rodrigues, mas afirma que o seu esforço nem de longe é comparavel com o trabalho dispendido por aquele sr.

O sr. Augusto de Araujo Lacerda, de Coimbra, entrega na mesa uma proposta de alterações aos varios pontos do plano do regimento da Camara de Solicitadores.

O sr. secretario da mesa lê as considerações do sr. Lacerda, mas como haja sobre a mesa diversos alvites enviados por outros solicitadores, também constituindo propostas de alteração de diversos pontos do plano de regimento, a assembleia delibera, como processo mais pratico de trabalho, que a leitura desses alvites seja substituída pela leitura do plano do regimento, aproveitando-se a discussão de cada artigo para a intervenção dos srs. solicitadores e apresentação dos seus pontos de vista sobre a redacção dos mesmos artigos.

E assim se procede, começando logo em seguida a leitura do plano do regimento. Efectuaram-se três sessões, as duas primeiras na tarde e noite de sábado e a terceira na manhã de domingo, as quais foram respectivamente presideidas pelos srs. Rocha Ferreira, Adriaõ Ferreira dos Santos e Miranda e Sousa. Toda a discussão foi conduzida com absoluta correcção e lealdade, num vivo e comun desejo de realizar obra clara e util.

Ficaram definitivamente redigidas as disposições relativas á constituição das Camaras dos Solicitadores, predominando o critério de serem Camaras as interpretes das aspirações da classe, podendo intervir junto das autoridades publicas, no sentido da defesa dos interesses colectivos.

Ficou conferido ás Camaras dos Solicitadores o papel de fazer manter entre os seus agregados a verdadeiro espirito de solidariedade e de socorro, sempre que seja legitimamente pedido, mas também lhes ficou conferido o poder de insinuar todos os seus processos disciplinares e de proporem á autoridade

HA dias algum ou alguns selvagens que temos cá por Coimbra e que tão frequentemente dão sinal de si e das suas estupidas e infames proezas, cortaram quasi todas as arvores que ha tempo foram plantadas na Alameda Dr. Julio Henriques. Estão completamente inutilizadas!

Quem ali passa e vê a proeza, sente que a policia não descobrisse o heroi da facção para se lhe poder dar o castigo que merece.

Também houve necessidade de mandar vedar as bancas da Avenida Sá da Bandeira, por lá andarem a estragar o que ali se vai fazendo para o embelesamento desse local.

Fazemos a nosso apelo á policia para que empregue todo o seu esforço para descobrir os selvagens.

E' preciso mostra-lhes bem ao publico para saber de que força são essas repugnantes criaturas.

Senhores da policia: é uma obra digna de todo o louvor castigar essa gente. Só assim se pode fazer de Coimbra uma terra civilisada.

competente a applicação das respectivas penas, reservando-se no entanto aos solicitadores, como é de elementar justiça, todos os meios de defesa.

Também occupou parte interessante e animada da reunião a discussão da parte relativa á preparação profissional dos solicitadores e seus ajudantes, bem como o limite de esfera de acção dos ajudantes e á sua nomeação.

O exercicio ilegal da procuradoria também preocupou a assembleia dum forma especial, tendo ficado estipuladas multas pesadissimas a aplicar a todos os que o pratiquem e independentemente de processo penal em caso de reincidencia. As Camaras de Solicitadores ficam neste caso com poderes para requerer perante os representantes do Ministério Publico o levantamento de autos crimes.

Tratou-se por fim do emblema das Camaras e de disposições especiais de funcionamento das mesmas Camaras.

A assembleia enviou telegramas de saudação aos srs. ministros da Justiça e presidente da Ordem dos Advogados e aprovou saudações aos srs. presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, solicitadores Alfredo Duarte Rodrigues, de Lisboa, e Avelino Paredes, de Coimbra e ainda ao solicitador portuense sr. Manuel Camanho.

Havendo conhecimento de que o sr. ministro da Justiça se encontrava nesta cidade de visita a seu irmão, enfermo, resolveu-se que os três presidentes dos conselhos distritais da Camara dos Solicitadores fossem cumprimentar s. ex.ª e fazer votos pelas melhoras de seu irmão.

Aprovou-se um voto de agradecimento á imprensa e foi feita uma verdadeira apoteose ao sr. Alfredo Duarte Rodrigues, que foi saudado pela assembleia com uma quente salva de palmas, em prova de reconhecimento de todos os seus inteligentes e acertados esforços pelo engrandecimento da classe.

Pouco depois de terminados os trabalhos recebeu-se a visita do sr. presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, que teve palavras de muito apreço para a classe dos solicitadores, que reputou de enorme utilidade social, acrescentando que no decorrer da sua vida jámais tivera qualquer motivo de reparo ou queixa dos splicitadores e fazendo votos por que a classe se engrandecesse e prestigiasse.

Respondeu-lhe em nome dos três Conselhos o sr. Miranda e Sousa, que agradeceu ao illustre magistrado a honra da sua visita e a justiça das suas agradáveis palavras.

1.º de Dezembro

COMEMORANDO a data da Restauração de Portugal, na Universidade, fez uma brilhante conferencia, o illustre professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães.

Presidiu o reitor da Universidade, sr. Dr. Domingos Fezas Vital, que tinha á sua direita o sr. Dr. Ferrand Pimentel de Almeida, que representava o sr. ministro da Instrução.

A sala tinha um aspecto magestoso, pois encontrava-se completamente cheia, vendose nas tribunas muitas senhoras.

O Orfeon Académico executou varios trechos sob a regencia de Raposo Marques.

Finda a conferencia, que foi brilhante, o sr. Dr. Ferrand de Almeida usou da palavra, em nome do sr. ministro da Instrução.

No Liceu José Falcão, discursou o sr. dr. Serras Pereira, e na Escola Normal Primaria, o sr. dr. Silvío Péllico de Oliveira.

No Collegio de S. Pedro, também foi condignamente comemorada a data da Independencia de Portugal.

O seu illustre director e nosso presado amigo, sr. José de Fonseca Travassos, fez uma brilhante preleção aos seus alunos sobre a data historica do 1.º de Dezembro.

Em seguida houve uma sessão cinematográfica, com films instrutivos.

Visita de bombeiros á Fabrica da Estrela

O CORPO activo dos Bombeiros Voluntários tem ultimamente visitado as diversas fabricas de Coimbra, visitas que se tornam muito uteis, pois em caso de sinistro, conhecedores os bombeiros do seu campo de acção, esta pode ser mais eficaz e menos sujeita a perigos.

A visita de domingo foi á Fabrica da Estrela, da Estrada da Beira, propriedade da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, onde os bombeiros foram recebidos pelo gerente sr. José Maria de Melo de Meneses e Castro, que os acompanhou na visita, com o sr. Leite Braga, encarregado da fabrica.

O sr. Meneses e Castro foi de uma inexcedivel amabilidade para o corpo activo dos bombeiros, que se faziam acompanhar dos srs. Simões Pais e Francisco Magalhães, respectivamente 1.º e 2.º comandante da corporação.

Foram visitadas todas as dependencias da fabrica, tendo aqueles srs. feito algumas indicações relativas a serviço de incendios para a montagem de um melhor serviço em caso de sinistro.

Esteve ali também um representante da *Gazeta de Coimbra*, a convite do sr. Meneses e Castro, e que da fabrica trouxe as melhores impressões, quer sob o ponto de vista higienico, quer técnico, constatando também quanto tem sido notável a acção do sr. Meneses e Castro, e cujo desenvolvimento se vai acentuando de dia para dia.

No final da visita, o sr. Meneses e Castro ofereceu um copo do Porto, aos visitantes.

A *Gazeta de Coimbra* agradece a s. ex.ª a amabilidade do seu convite.

Orfeão Luzitano

O ORFEAO Luzitano, do Porto, que tem vindo a visitar Coimbra e dar aqui um ou dois espectaculos, é uma sociedade artistica fundada em 21 de Junho de 1922.

Compõe-se de uns 150 socios de todas as condições sociais, incluindo algumas senhoras.

Não é uma sociedade composta só por académicos, como alguns supunham.

Major Santos Leite

POUCO depois do meio dia de domingo realizou-se o funeral do malogrado major aviador Santos Leite, que partiu da Estação Nova, Rua da Madalena, Avenida da Navarro, ao Calhabé, até onde foi acampanhado por contingentes da guarnição Militar de Coimbra, academia e povo.

A urna, de mogno lavrada, foi tirada do vagon-camara-ardeante, depois da chegada do comandante sr. Reis Fischer, e colocada sobre um armão de artilharia; seguidamente, pôs-se em marcha o p. estito que era aberto por praças da G. N. R., a que se seguiam contingentes de metralhadoras 2, cavalaria 8, artilharia, administração militar e companhias de saúde. Seguiu-se o armão com o caixão coberto pelo bandeira nacional, e atraz, o comandante da Região Militar, com o seu Estado-Maior, comandantes das varias unidades, muitos officiais e sargentos da guarnição militar de Coimbra, officiais da aviação de terra e mar, delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, com o seu estandarte, com crepes, delegação da Associação Académica, da Tuna e do Orfeão Académico, de estandartes de crepes e muito povo.

Nas ruas do precurso, uma numerosa multidão assistia á sua passagem, prestando um preito de homenagem ao malogrado aviador.

No Calhabé, as forças formaram em continencia, os estandartes inclinaram-se e realizou-se a mudança da urna, do armão para um automovel, sobre o qual seguiu para Penacova.

Universidade Livre

REALISOU-SE como estava annunciada no domingo a visita de estudo á Escola Agrícola promovida pela Universidade Livre.

Foram recebidos pelo illustre director da Escola, pelos professores drs. Valença e Lucio de Magalhães e pelo regente agricola o sr. Lazaro. Durante duas horas se percorreram as principais dependencias da Escola, onde foram feitas por aqueles senhores palestras de maior interesse para todos os visitantes.

Tanto o director da Escola como aqueles professores, foram inexcedíveis de amabilidade e de solicitude nas explicações que deram, de modo que esta visita, além de resultar das mais proveitosas, deixou também em todos os mais agradaveis recordações.

Foram tiradas algumas fotografias em grupo.

Na proxima quarta feira, na sede, na Torre de Almeida, falará o tenente sr. Nuno Beja, sobre Marcelino Mesquita e a sua obra.

Festividade na igreja de Santa Cruz

A NOVENA a N. S. da Conceição na igreja de Santa Cruz tem sido muito concorrida.

Principia ás 19 e meia, prolongando-se até quasi ás 20 e meio horas.

Todos os dias faz uma predica o reverendo prior da freguesia.

No dia 5 principia o triduo, pregando o reverendo abade de Anta, tanto nos dias 5, 6 e 7 como no dia 1.º de Anta.

No dia 8, ás 8 e meia, missa, pratica e comunhão geral, ministrada pelo reverendissimo sr. bispo coadjutor de Coimbra.

Ao meio dia, missa solemne e sermão ao Evangelho.

Durante a tarde estará exposto o SS. Sacramento.

A's 18 da tarde, *Té-Deum*, sermão e bênção do S. Sacramento.

Na quinta-feira também se faz a devoção da Hora Santa, ás 18 e meia.

Prega em todos estes actos o distinto orador rev. abade de Anta.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas
Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C., Lda
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA

Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Hermoplastina

MEDICAMENTO sem rival, usado na debilidade, anemia, convalescência, raquitismo, fracturas, crianças em atraso de desenvolvimento, etc. E' o melhor preventivo da tuberculose.
Vende-se em todas as farmacias. Depositario em Coimbra, FARMACIA DONATO.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anno, hoje:
O menino Carlos, filho do sr. Carlos Peça
D. Lucília de Melo e Castro Henriques
D. Luiza Pimentel de Almeida Manuel Rues Vilca
Dr. Carlos Balbino Dias.
A menha:
D. Celina Santos Dias Manuel de Oliveira.

Doentes

Tem experimentado algumas melhoras, com o que muito folgamos, a esposa do sr. dr. Alexandre Alvares Pereira de Aragão, digno Desembargador do Tribunal da Relação desta cidade.

ADIVINHAS

DECIFRAÇÃO da anterior — Gato.

Eu vivo alegre e contente
Mesmo dentro das prisões;
Eu consolo os que me escutam
As minhas lindas canções.
O meu fato cor de ouro
E' vistoso e bem bonito;
A salta eu passo a vida
Embora mui pequenito.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 28

Tomou conhecimento do officio recebido da Junta de Freguesia de S. João do Campo, pedindo a nossa interferencia para que o novo traçado da linha do caminho de Ferro entre Cantanhede e Coimbra venha passar por aquela povoação pretendo de toda a justiça. Resolveu esta direcção tomá-la na devida consideração, pelo que vai empregar todos os seus esforços nesse sentido.

Apreciou tambem o officio recebido da Misericórdia de Cantanhede, no qual era pedida a nossa interferencia junto das entidades competentes para que aquella casa de caridade não se veja forçada a fechar por falta de recursos, com manifesto prejuizo dos pobres daquela região, tendo sido resolvido que se empregassem os esforços necessarios junto de quem de direito para que a Misericórdia seja dotada com a verba necessaria para continuar a sua missão.

Congratulou-se pela criação do Dispensario para tuberculosos no Patio da Inquisição e resolveu lançar na acta um voto de louvor á Comissão instaladora, por ter dotado Coimbra com mais um melhoramento importante e que tantos beneficio tráz aos pobres atacados da tuberculose.

Apreciou ainda a exposição a apresentar aos srs. ministros das Finanças, Comercio e Agricultura acerca da regularização da Bacia Hidrografica do Mondego, que deverá ser presente na reunião das entidades officiais, que breve se realiza, a fim de darem o seu parecer.

Registrou a visita official da ex. mo sr. presidente da Camara a agradecer os cumprimentos que esta direcção lhe fez, quando da sua posse.

Aprovou 5 socios.

CAMARA MUNICIPAL

Deliberações tomadas em sessão da Comissão Administrativa no dia 29 de Novembro de 1928:

Aprovar o novo traçado da rua da Boa-Vista, de conformidade com a planta respectiva, resolveu proceder, urgentemente, á regularização dessa rua e declarar de utilidade publica a expropriação dos terrenos necessarios a essa regularização e ainda uma faixa anexa e exterior de 30 metros de largura para cada lado da rua.

Aprovar tambem o traçado da rua de ligação da rua do Arnado com a rua da Sofia, de conformidade com a respectiva planta; proceder urgentemente á abertura da mesma rua, declarando de utilidade publica a expropriação da construção e terrenos necessarios.

Enviar á Comissão de Revisão dos planos das redes complementares de caminhos de ferro, o parecer desta Comissão Administrativa, no qual são feitas diversas observações e reclamações sobre o plano da rede complementar de caminhos de ferro entre o Douro e o Tejo.

Efectuar varias arrematações de impostos indirectos, barcas de passagem e estribos do Matadouro, por todo o anno de 1929.

Que fosse criado o logar de Inspector da Sanidade Pecuaria no concelho de Coimbra, com as attribuições expressas no decreto n.º 16131, de 12 do corrente mês, com todas aquelas constantes das condições do concurso que a seu tempo forem publicadas e ainda com as inerentes á

qualidade de medico veterinario do partido municipal.

— Que ao artigo 23.º do regulamento provisório do Mercado do Peixe, seja dada a seguinte redacção: — "Artigo 23.º — O peixe fresco, antes de dar entrada no Mercado, será submetido á inspecção do funcionario sanitario a quem esse serviço incumbido ou por quem para isso tenha competência técnica.

1.º — A Camara pode, em casos excepcionais e quando circunstancias especiais a isso a obrigarem, deliberar a entrada do peixe no Mercado, sem a previa fiscalização sanitaria.

— Tambem solicitar de sua ex.ª o ministro do Comercio, um subsidio destinado ao saneamento da cidade.

— Aceitar e agradecer ao sr. dr. Angelo da Fonseca o oferecimento que fez a esta Camara, de uma faixa de terreno existente em frente da casa que comprou á Junta de Freguesia de Almedina — a Estrela — e que fica anexada á faixa já ha tempo oferecida á Camara.

— Indicar á Sociedade de Iniciações de Turismo, Lda, com sede em Lisboa, o nome do sr. dr. Manuel Braga, a fim de prestar á mesma Sociedade o seu concurso a bem da propagação desta cidade e sua região.

— Aprovar e autorizar o orçamento da estimativa para a construção da canalização de esgotos do Patio da Inquisição, na extensão de 1/2 metros, e na soma de 1.400\$00.

— Deferir varios requerimentos de interesse particular para construções e reparações de obras, dentro e fóra da cidade: bem como deferir varios requerimentos para renovação de sepultura e colocação de sinais funerarios no cemiterio, etc.

sports

A. F. C.

No ultimo sábado realizou-se a assembleia geral da A. F. C., dando-nos a seguir algumas notas colhidas durante aquela movimentada sessão:

No átrio do Alenau, o guarda 70, Vicente, apalpa os homens com um geito especial.

Abilio Lagôas: pede as credenciais dos delegados; silencio: Aurelino (Boavista) é o primeiro a entregar; segue-se José Maria dos Santos (Conimbricenses), Antonio Pedro Marques (União). Depois, compassos de espera; depois o tenente Conceição (Santa Clara), Luciano Marques dos Santos (Triunfo), Gameiro (Lusitanos) e Anibal Roque (Nacional).

Policías, hirtos como mármore, circundam a sala e mantem a ordem.

Constituiu-se a mesa: Lagôas, Silva, Arsénio Antunes. Delegados tomam os lugares: Académica, Sport, União, Nacional, Santa Clara, Conimbricenses, Triunfo, Lusitanos e Boavista.

Lagôas: — A assembleia é publica mas a assistencia não pode meter-se nela.

Gameiro: pede a leitura da acta dos castigos.

Pedro Marques: Pego a v. ex.ª que faça inserir na acta o facto de não se encontrar a Direcção.

Lê-se o officio em que o sr. dr. Antonio Leitão considera offensivo o pedido de revogação de castigos e demissão.

Tenente Conceição: Sauda a assembleia geral e a assistencia. Depois: esta assembleia em 1.ª convocação não funcionou por ser absolutamente ilegal. E com veemencia: Mas que ela é ilegal, é! (Apoiados e lóras. Palmas). O orador: Eu venho aqui representar um club que não quer contribuir para essa ilegalidade. Dentro dos estatutos eu não transijo, nem uma linha.

Gameiro: Esta assembleia geral é considerada legal ou ilegal? Se é ilegal, bico e vamo-nos. Se é legal, entremos no assunto.

José Campêão: Ovi dizer que o desporto era uma escola de moralidade, educação e civismo! Verifico hoje que o não é, como todos o querem á força. Protesto contra a vergonha de aqui haver policia, o que é preciso evitar. (Apoiados). Referese ao sr. dr. Anton Leitão, caracter impoluto, energia asson brosa e visão de justiça. Sem ele, a Associação de Football de Coimbra será um caos. Lamento o gesto do sr. dr. Leitão. Considero esta assembleia geral, de facto, ilegal, por um erro ilógico e irracional do estatuto. Portanto está a funcionar ilegalmente até ao dia em que for revogado esse estatuto. A assembleia geral não pode saltar por cima deles.

Pedro Marques: Pergunto como ha-de ser nomeado o novo presidente. Para isso reunir-se ha uma assembleia geral que tambem é ilegal, por ser extraordinaria. Assim não se pode eleger esse presidente.

Abilio Lagôas: ameaça a assistencia de evacuação.

Tumulto. Intervém a policia. Por fim, o secejo.

P. Marques: lamenta que a assistencia faça denotar que veir, aqui com tenção de interromper a assembleia geral. Entendo que um sportsman

não deve saber falar, mas fazer obras...

T. Conceição: O meu club, conquanto humilde, de plebeus, sabe compreender a letra dos estatutos!... E assume, e eu pessoalmente, a responsabilidade de todos os actos praticados enquanto fiz parte da direcção até 28 de Novembro de 1928. Nós não fazemos fretes: cumprimos os estatutos.

Lagôas: A assembleia é soberana e toma a responsabilidade do que resolve.

Conceição: Mas dentro da letra dos estatutos.

Gameiro: Associo-me inteiramente ás palavras proferidas por José Campêão. Mas como delegado dum club, não as pode fazer, porque lhe falta a moral... Os Lusitanos não admitem que se venha para aqui traficar com a consciencia. O Lusitano tem sido honestissimo. Eu bato-me aqui por um principio, porque a minha consciencia me indica. Não faço fretes. Vamos descobrir as mezelas de algumas direcções da A. F. C.

J. Campêão: Sobre a moralidade todos tem a noção que mais lhe convém. Moralidade dentro da A. F. C. não se tem sempre. Nunca para lá levei meninas. E defendo o que fiz dentro da direcção. Estou dentro da logica e do coerença. Aqui ninguém faz fretes. Fretes não os faço, tenho a volúpia de pensar o que vou fazer.

Lagôas: Fretes, referia-me ao sr. delegado do Santa Clara.

J. Campêão: Não voto nesta assembleia geral ilegal; mas não fujo á discussão. Porque: Fui director da A. F. C. até ontem. Portanto estou aqui dentro dum direito.

Conceição: Não posso deixar de devolver á procedencia as afirmações do União e do Lusitanos. Não me fêrem porque não me atingem. Quem não deve, não teme. A vida interna dum club, é particular.

r. Marques: Está-se a preparar o bote?

A assistencia engrossa: a sala está cheia por metade, e com largo bojo.

Assumo, continua o orador, a responsabilidade dos meus actos, o que nem todos que aqui estão podem fazer.

A Académica considera ilegal a assembleia geral, não vota e não tem o seu club a responsabilidade na decisão das deliberações.

Delegado da Figueira: A convocação é legal?

Lagôas: E' legal.

Aprova-se que a assembleia geral seja legal. Abstêm-se Académica, Sport e Figueira da Foz. Reprimov Santa Clara e Nacional. 5 a favor.

Gameiro expõe: Já que a direcção não quiz ter correcção para com a assembleia geral vou fazer considerações. As direcções procederam contra um socio do União diversamente da maneira como procederam para outros.

Estou aqui disposto a pedir justiça para o jogador José da Silva.

Cita casos de castigos de repressão registada a agressões no campo, o que não está em harmonia na sua consciencia, quanto ao castigo José da Silva.

Conceição: Necessito dos boletins dos desfilios Nacional-Lusitanos, Conimbricenses-Lusitanos e Nacional-Sport. Solicito a sua apresentação e a da acta respectiva. Convido o orador que os cite, a apresentar. Fico com a palavra reservada.

Campeão: Desde que eu entrei para a direcção começaram a applicar-se castigos benignos, castigos que até aí não houera. Reconhece-se a necessidade de castigos fortes. A entrada do sr. dr. Antonio Leitão começa por uma sumição ao José da Silva que é reincidente, é capitão do grupo e que volta atrás para agredir depois de ser expulso pelo árbitro. Que a União peça a defesa do castigo, está bem. Mas que Gameiro compare casos sem paridade, não está certo. Castigos ilegais, houve-os para um homem do meu grupo.

José Maria dos Santos: Os castigos foram applicados em demasia. Num desfilio do meu club com a A. A. houve castigos injustos. Os Conimbricenses não protestaram porque sabem que os seus protestos são lançados ao cesto dos papéis.

O caso de José da Silva tem um identico com o meu club e a A. A. E não houve castigos. A direcção transacta praticou muita injusticia. Dentro do meu club ha honra, dignidade e justiça!...

Gameiro: Nem sempre a direcção da A. F. C. applicou os castigos ditados por um principio de justiça e equidade. Em plenos desfilios se dirigem as maiores ofensas que se podem dirigir a um homem. Eu quero a disciplina igual para todos. Defendo o principio duma tabela para castigos. E vamos fazer uma obra cheia de lealdade, correcções e grandesa.

E respondendo ao sr. delegado do Santa Clara, isso são precalços, porque não lha pode entregar mais cedo.

Conceição: Quem procede mal deve ser castigado, quem cumpre os estatutos, cumpre o seu dever. A A. F. C. tem feito mal, não tem caracter. Mas elo é composta por clubs. Eles é que são eleitos e eles são os responsáveis. São quem se condenam a si proprio. Eu preciso de elementos para esclarecer afirmações que aqui se estão a fazer e são menos verdadeiras.

Lagôas: A mesa está impossibilitada de lhos-fornecer.

Campeão: Os castigos da A. F. C. não são applicados por desejo dos seus membros: são-no em face das communicações dos arbitros. Dizer que são injustos quando não ha elementos de provas é iniquo.

Luciano: Fez balanço á discussão verificando que na gerencia da direcção anterior houve faltas e muito grandes. Estou informado de que o sr. dr. Leitão se absteve no castigo José da Silva. E' natural que o julgasse demasiado. Propõe a anulação dos castigos até Dezembro de 1928.

Conceição: Pego a palavra!
Um assistente: Tarde piaste!
Campeão retira em virtude das suas anteriores declarações.
Aprovada a proposta Luciano.
Sampsió retira.

A multidão engrossa, ha na sala um ambiente espesso de fumo de cigarros.

Marques: Proponho a nomeação de uma comissão para tabeamento dos castigos.

Luciano: Em virtude de haver uma comissão para rever os estatutos, a ella compete fazer essa tabela. E' ecerrada a sessão.

Se não é "Schering" não é Urotropina!



A Marca Schering

e o angulo na etiqueta são os distintivos do produto original "Schering". Repara-se nos mesmos ao adquirir Urotropina e preservar-se-há contra as falsificações e substitutos de duvidosa pureza química e efeito terapeutico inseguro. Aproveitará V. Ex.ª assim as vantagens do produto original elaborado sempre pela casa Schering com as melhores materias primas. 30 annos de experiencia clinica confirmam a superioridade da Urotropina-Schering, para combater as doenças infecciosas e especialmente como poderoso desinfectante das vias urinarias, biliares e intestinaes. Tubos de 20 tabletas de 1/2 gr.

Colocação de caleiras

O CAPITAO sr. Marques da Costa, comandante distrital da Policia, está na disposição de autuar os proprietarios dos predios da rua Visconde da Luz, Ferreira Borges e Sofia, que não collocaram caleiras nos predios até 30 do mez findo, conforme a deliberação tomada pela Camara Municipal, em harmonia com as respectivas posturas.

Comarca de Coimbra

(2.ª Vara)

Editos de 60 dias

(1.ª publicação)

Por esta 2.ª Vara e cartorio do Escrivão do 5.º officio, correm editos de 60 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando José Antonio Cristovam da Cunha, casado, comerciante, morador que foi em Pereira e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, passado que seja o des editos, pagar ao exequente Alfredo Loureiro, casado, comerciante, desta cidade, a quantia de trez mil quatrocentos e cincoenta oito escudos e setenta centavos e despesas judiciais e extra-judiciais, com a cobrança, ou para dentro do mesmo prazo nomear bens á penhora, suficientes para tal pagamento, sob pena de não o fazendo, esse direito se devolver ao exequente e a execução seguir seus termos até final.

O Escrivão do 5.º officio da 2.ª Vara, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão: O Juiz da 2.ª Vara, Luis Osório.

Comarca de Coimbra

(2.ª Vara)

Editos de 60 dias

(1.ª publicação)

Por esta 2.ª Vara e cartorio do Escrivão do 5.º officio, correm editos de 60 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando José Antonio Cristovam da Cunha, casado, comerciante, morador que foi em Pereira e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, passado que seja o des editos, pagar ao exequente Alfredo Loureiro, casado, comerciante, desta cidade, a quantia de trez mil quatrocentos e cincoenta oito escudos e setenta centavos e despesas judiciais e extra-judiciais, com a cobrança, ou para dentro do mesmo prazo nomear bens á penhora, suficientes para tal pagamento, sob pena de não o fazendo, esse direito se devolver ao exequente e a execução seguir seus termos até final.

O Escrivão do 5.º officio da 2.ª Vara, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão: O Juiz da 2.ª Vara, Luis Osório.

Comarca de Coimbra

(2.ª Vara)

Editos de 60 dias

(1.ª publicação)

Por esta 2.ª Vara e cartorio do Escrivão do 5.º officio, correm editos de 60 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando José Antonio Cristovam da Cunha, casado, comerciante, morador que foi em Pereira e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, passado que seja o des editos, pagar ao exequente Alfredo Loureiro, casado, comerciante, desta cidade, a quantia de trez mil quatrocentos e cincoenta oito escudos e setenta centavos e despesas judiciais e extra-judiciais, com a cobrança, ou para dentro do mesmo prazo nomear bens á penhora, suficientes para tal pagamento, sob pena de não o fazendo, esse direito se devolver ao exequente e a execução seguir seus termos até final.

Editos de 15 dias

(2.ª publicação)

No Juizo de Direito da Segunda Vara Cível da Comarca de Coimbra e pelo cartorio do escrivão do 4.º officio, na acção de despejo em que é autora D. Adelaide da Cruz Rocha, viuva, proprietária, de Coimbra e reu Abel de Almeida, casado officio do exercicio, que teve a sua residencia em Coimbra, mas actualmente ausente em parte incerta, correm editos de 15 dias, contados da data da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o reu referido Abel de Almeida, para no prazo de 5 dias, posterior ao prazo dos editos, despejar immediatamente o 3.º andar, lado esquerdo do prédio na Rua da Sofia, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, com a numero 70 de policia, pertencente á autora e pagar a esta as rendas em divida na importancia de 630\$00, ou para no referido prazo deduzir á impugnação que tiver, sob a cominação de se considerar ipso facto confessado o despejo, ficando o reu ou quem esteja a ocupar o prédio referido obrigado, sob pena de desobediencia, a despejar-lo imediatamente.

Coimbra, 23 de Novembro de 1928.

O escrivão do 4.º officio, João Pais da Cunha Mamede.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível, Luis Osório.

Comarca de Coimbra

(2.ª Vara)

Missa

Dr. Almeida e Sousa

No dia 7, do próximo mês de Dezembro, será resada na igreja da Sé Catedral, pelas 9 horas, uma missa sufragando a alma do saudoso dr. Almeida e Sousa.

Este piedoso acto é mandado celebrar por uma pessoa grata á sua memória.

Grande Loteria do Natal

a 22 de Dezembro de 1928

PREMIO MAIOR

5.000.000\$00

Bilhetes e fracções á venda na casa de

TULLIO DA CUNHA PINTO & FILHO

AVENIDA NAVARRO

Comarca de Coimbra

(2.ª Vara)

Editos de 60 dias

(2.ª publicação)

No Juizo de Direito da 2.ª Vara Cível e Commercial da Comarca de Coimbra, correm editos de 60 dias, contados da segunda publicação deste anuncio, citando o executado Bernardino Ramos Gaspar, casado, comerciante e proprietário, que teve a sua residencia no Paul, comarca da Covilhã, actualmente residente em parte incerta em Espanha, para no prazo de cinco dias, contados, passados que sejam cinco dias depois de findo o prazo dos editos pagar á exequente Matias, Filhos & Carvalhos, Limitada, sociedade comercial com sede nesta cidade de Coimbra, a quantia exequente de três mil seiscentos e quarenta e sete escudos e dez centavos, acrescida dos respectivos juros desde o vencimento das respectivas letras juntas a acção sumaria por letra que corre nesta comarca pelo cartorio do quarto officio até real embolso, custas e selos e ainda os honorarios do procurador conforme conta que oportunamente for apresentada ou para no mesmo prazo nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação e prosseguir a execução seus termos.

Coimbra, 23 de Novembro de 1928.

O escrivão do 4.º Officio, João Pais da Cunha Mamede.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível, Luis Osório.

Comarca de Coimbra

(2.ª Vara)

Pensão Universal

Rua Ferreira Borges, 132

Abriu esta Pensão que se encontra instalada com todas as comodidades.

Optimo serviço de meza, bons aposentos para familias, tendo luz electrica em todas as dependencias.

Está situada no centro da cidade. Recebem-se comensais.

Preços módicos.

A "Portugal", calça meio mundo

Conklin Endura

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariarem ou quebrem incluindo o aparato. Nunca mais gastará um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Co, Toledo, Ohio U.S.A.

O maior "stok", de Coimbra, Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz,

DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO DE COIMBRA

Pátio da Inquisição

Consultas para adultos: Todos os dias, ás 9 e ás 16 horas.

Tuberculose cirurgica: Todos os dias, ás 16 horas.

Consultas para crianças: As terças quintas e sábados.



Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiães e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453.

Rua da Sota - COIMBRA

Alugam-se quartos sem pensão na rua Dr. Guilherme Moreira, n.º 1. X

Alugam-se um rez do chão com 5 divisões na Estrada de Lisboa, Freguesia de Santa Clara, Vi. Mendes, pode ver-se a qualquer hora. Trata-se no mesmo local, com o seu dono Joaquim Mendes Coimbra. 1

Alugam-se o prédio da antiga hospedaria Donato, na rua Bardalo Pinheiro. Para tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade. X

Alugam-se o 3.º andar (4 compartimentos), do prédio n.º 13 da rua da Moeda. Tem instalação electrica. Trata-se na rua Dr. João Jacinto, 31, 3.º. X

Alugam-se 2 bons andares proximo do Teatro Sousa Bastos. Trata-se na rua Visconde da Luz, 54-1.º. X

Alugam-se quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Alugam-se da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Alugam-se para todo o serviço para em breve seguir para Lisboa, premissa. Lucio Duarte, Avenida Dr. Dias da Silva, Olivais. 2

Alugam-se acabada de construir, aluga-se um bom primeiro andar com 11 divisões, na rua Fabril, proximo do Palacio da Justiça. Trata-se no Hotel Bragança. X

Alugam-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa. Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Alugam-se em ótimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Alugam-se e parte de quinta, vende-se num dos mais lindos e saudáveis pontos de Coimbra, na encosta do Penedo da Saudade, com entrada para Estrada de S. José e servida pela linha electrica. Para tratar na Couros de Lisboa 95. X

Alugam-se para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Alugam-se uma dum dos melhores restaurantes desta cidade. Capital garantido. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se casa com 14 a 16 divisões em bom ponto da cidade. Carta a esta redacção ás Iniciais B. A. X

Alugam-se pensão, com ou sem quarto, em casa particular, com bom tratamento. Rua das Flores, 18. X

Alugam-se de todas as classes de matemática e de física e química até ao 5.º ano, Antonio José Vieira, rua Oriental de Montarroio, 19, A. X

Alugam-se precisa-se para dirigir casa de cavalheiro com duas crianças de tenra idade. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se de quarto boa, e quarto de banho, vendem-se em conta. Trata-se de tarde na Ladeira do Seminário, 1-B-2.º. 3

Alugam-se de chapéus, para dirigir atelier do movimento, e acessórios. Carta a esta redacção a Modista. 3

Alugam-se Harley 3.5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Pinto de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Alugam-se dá-se sem dormida em casa particular e bom tratamento. Rua da Trindade, 24. X

Alugam-se alemão, vende-se um em magnifico estado. Para ver e tratar na Praça da Republica, 28, 2.º, do meio dia ás 3 da tarde. 1

Alugam-se na Tinturaria Brasileira no Pateo de S. Bernardo, de um homem que saiba lavar e tingir paga-se bom ordenado. Para tratar na mesma. X

Alugam-se com ou sem comida, tem luz electrica. Rua das Padeiras, 61-3.º. 3

Alugam-se com ou sem mobilia na Coutraça de Lisboa 95. X

Alugam-se inglesa, com muita pratica de ensino, lecciona ingles, francez, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus. Rua da Manutenção, 11-M. 5

Alugam-se vende-se na rua Antero do Quintal, mede 1.100 metros quadrados sendo 32 metros de frente. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se vende-se ao Calhabé proximo da passagem de nivel, em lote com 570 metros quadrados. Para tratar com o armazem de tropas, rua da Madalena n.º 1. 6

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeitelas, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Trespasa-se a antiga mercearia Corado, no Largo da Feira 53-54. Trata-se na mesma. 3

Trespasa-se ou arrenda-se um estabelecimento de carvoaria e vinhos, e materiais de construção, bem situado na Estrada da Beira, com bom retiro de jogo de malha, etc. Facilita-se o pagamento e trata-se com o proprio, junto á Fabrica Franzeres. X

Vende-se uma propriedade, que consista de casas de habitação, curraes, de terra de semeadura com vinha, oliveiras e outras arvores de fruto e pinhal, no sitio do Fexal, limita e freguesia de Santa Clara. Recebe propostas o seu proprietario Antonio de Oliveira, ali residente. 2

Vende-se na estrada de Coselhas, um lote de terreno, com vinha, a 10\$00 o metro. Nesta redacção se diz. X

Vende-se ou arrenda-se, a quinta do Val do Forno, com casa de habitação na Pedrulha, e terras no Canto Redondo, Pêgo e Abrunheira. Dirigir propostas conforme o caso a Guilhermina Silva, na rua Fabril sem n.º, 2.º Dt.º - Coimbra. 1

Vende-se automovel BALLOOT, em estado novo, de 7 lugares. Para tratar, Adelino Rocha, Rua Pedro Cardoso, 5 - Coimbra. X

Vende-se uma propriedade com oliveiras e casa de habitação composta de lojas e um andar, na Estrada da Beira (Calhabé) e que confronta do norte e poente com caminho publico, nascente com a linha da Louzã e do sul com a Estrada da Beira. Tem bom terreno para construções. Aceita propostas por carta, Luis de Oliveira Massano, médico em Santa Comba-Dão. X

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

50.000\$00 emprestem-se, garantidos com hipoteca. Dá informações o notário desta cidade Jaime Correia da Encarnação. 1

60.000\$00 emprestem-se por hipoteca. A tratar com o procurador Alves Valente, escritório dos advogados dr. Antonio Leitão e dr. Costa Braga. 3

80.000\$00 ou fracções, emprestem-se. Rua Visconde da Luz, 34-1.º. X

Hospitais da Universidade de Coimbra

Concurso

Os Hospitais da Universidade de Coimbra abrem concurso pelo espaço de 30 dias, a contar da publicação do presente anuncio no *Diario do Governo* para o fornecimento de

1 economizador tipo V. E. W. com 62 metros quadrados de superficie de aquecimento e para 12 atmosferas de pressão.

As condições do concurso e respectivo caderno de encargos encontram-se patentes na Secretaria destes Hospitais todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 29 de Novembro de 1928

O Director Substituto, **Angelo da Fonseca.**

Mobílias

Por motivo de retirada vendem-se mobílias e diversos móveis, na Avenida Narrova, 41, 1.º.

Ver das 12 ás 17 horas. 4

Companhia Portuguesa para Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Venda de sucata de ferro forjado e fundido.

Até ao dia 15 de Dezembro proximo, aceita esta Companhia propostas dirigidas á Direcção da Exploração em Espinho, para compra de cerca de 20.000 quilos de sucata de ferro forjado e cerca de 9.000 quilos de ferro fundido, propostas sobre vagão na estação de Sernada reservando-se a Companhia o direito de não aceitar proposta alguma se não lhe convier os preços oferecidos.

Espinho, 24 de Novembro de 1928. O Engenheiro Director da Exploração, **Ferreira de Almeida.** 2

CAIÇADO

FOX

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Venda em praça

No proximo dia 16 de Dezembro (Domingo), no logar da Ademia de Baixo, pelas 15 horas, vender-se-ha pelo maior lance oferecido, se convier:

1.º - Uma excelente casa de habitação, patio, currais, etc., á beira da estrada da Figueira da Foz, no referido logar, (a 100 metros da passagem do nivel).

2.º - Um optimo terreno de cultura, com oliveiras, poço com agua abundante, potavel e para regas, junto á referida casa.

Este terreno é excelente para construções de casas de habitação, pois fica num dos mais lindos pontos dos arredores de Coimbra. A praça tem lugar nas mesmas propriedades, que se vendem por junto ou em separado.

Coimbra, 28 de Novembro de 1928.

CAL HIDRAULICA "CONDESTAVEL"

A melhor e mais resistente do país com vantagens sobre todas as outras.

Os Srs. Construtores e Proprietarios, devem preferir-la porque lhes dará completa satisfação.

Pedidos ao agente nesta cidade, **MANUEL ALVES LEAL**, rua Simão d'Evora n.º 17.

PIANOS

Gustav Lutz (Detentor do Grand Prix Mundial), o preferido pelos concertistas.

Lochov & Zimmermann e outros autores, garantidos, desde 5.500\$00.

Auto-Pianos

Howard-Expressionista, pedais e electricos, o interprete dos melhores pianistas do mundo, o unico com dispositivo de expressão, desde 11.000\$00.

Orgãos dos melhores autores, desde 1.600\$00.

N. B. - Não devem comprar sem ver primeiro os nossos pianos em uso em Coimbra, pedir preços e informes ao

Salão Gustav Lutz

á Rua Formosa, 173. - PORTO

Dactilografia

POR F. MENDES POVOAS

Educação dactilografica, com maquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a dactilografos, empregados de escritorio e secretaria.

A' venda em Coimbra, na **CASA UNDERWOOD**

RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.º

PREÇO, 12\$00

Camionettes INTERNATIONAL

4 e 6 cilindros

As melhores e as mais resistentes.

PARA ENTREGA IMEDIATA

AGENTE

Mario Novais

Rua da Sota, 73. - Coimbra.

UZE MURALINE

(tinta inglesa a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio

Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor : : : : A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande deposito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, e cas de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 693

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Alirio Costa Comissões, Consignações, Representações

Armazem e Escritório: Rua da Sota, 8 - do Poço, 1 - COIM

Agente e depositario da casa José da Silva, a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata.

MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacaubi, Pau Amarello, Manque, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.

RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.

FERRÃO: Para serralharías e construções em cimento armado, de todas as espessuras e até 10 metros de comprimento.

FOLHAS: De ferro e zinca de todos os numeros.

TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos accesorios, para todas as applicações.

TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações.

BOMBAS: Marcas *Relogio* e *Boban* e para poços fundos.

LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozaicos.

FERRAMENTAS: Para canalizadores.

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. - Coimbra

(Salão de audições no 1.º andar)

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Fecos & Comp. L.da

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000\$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G. garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Bacalhau Inglês

Recebemos nova remessa Reis & Simões, Limitada, 73 Rua da Sofia, 85. 4

Cantina do Liceu de José Falcão

Previnem-se os interessados de que está aberto, na Secretaria do Liceu de José Falcão, durante oito dias a contar da presente data, concurso para adjudicação da cantina do mesmo estabelecimento, achando-se patentes as respectivas condições, todos os dias ut-ís, das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Liceu de José Falcão, aos 27 de Novembro de 1928.

O Vice-Reitor, **Antonio Tomé.** 1

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu accio e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCAREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14 (Ao lado do largo Miguel Bombarda)

COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA"

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

Carpintaria S. Bernardo Electro Mecanico

Trabalhos gerais de carpintaria civil, marcenarias, Armações e modificações, em estabelecimentos, comerciais e bancarios. Esquadrias, guarnecimentos, tectos, lambris, em madeiras nacionais e estrangeiras. Construções civis, cimento armado, projectos e orçamentos, avaliações e vistorias.

A A Alves da Veiga, construtor civil, diplomado pelo Instituto Industrial e Commercial de Coimbra.

Bairro de S. Bernardo rua da Sofia, 94 - Coimbra. X

Lemos de Oliveira

Tavares Alves

ADVOGADOS

Rua da Sofia, n.º 5 - 1.º andar, D.º

KEATING

OREIOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS

PERCEVEJOS

PULGAS

TRAÇAS

ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a seco

- DE -

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhes devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhes tingi, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e compromisso de sua palavra. Tingi luto em 48 horas pronto a vestir. X

Vitoria Sortido Natal

E' o mais dedicado presente

Desconto para revenda.

ARTUR M. COELHO

R. Dr. João Jacinto, 46 2

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

SE VISITAR LEIRIA. PROCURE O CAFE COMERCIAL, DE ADRIANO CARREIRA POÇAS, EM FRENTE AO MONUMENTO AOS MORTOS DA G. GUERRA, QUE NAO SÓ FORNECE COMIDAS, COMO OS ELICIDA EM TUDO QUE NECESSITE.

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maria, L.da, rua da Moeda. X

A CIDADE

Choque de electricos

NO domingo á noite, quando seguia pela Avenida Sá da Bandeira para a Universidade e Olivais os carros electricos n.ºs 9 e 10, o primeiro, em virtude das folhas que se encontravam na linha, patinou, recuando com velocidade, chocando com o carro que ia na retaguarda, cujo condutor o fez recuar para evitar um grande desastre.

O choque por tal motivo não foi violento, limitando-se os prejuizos a alguns vidros partidos e a pequenos estragos nas couças dos carros, que continuaram no serviço.

O pânico nos passageiros foi grande, como era natural.

Cadeia de Santa Cruz

DERAM entrada na Cadeia de Santa Cruz pronunciados pelo crime de homicidio voluntario, Manuel Leandro Correia, casado, proprietario, do Zambujal, vindo da comarca de Soure, e José Pereira Quintela, casado, sapateiro, de S. Miguel do Mato, vindo da comarca de S. Pedro do Sul.

Queda

EM virtude de queda, deu entrada no Hospital da Universidade, com fractura de cráneo, Manuel Joaquim Pereira, de 35 anos, sapateiro, natural de Macedo de Cavaleiros, e residente em Campanhã.

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital da Universidade, receberam tratamento:

Arnaldo dos Santos Januario, de 7 anos, desta cidade, fractura da perna esquerda; Antonio Maria de Sousa, de 24 anos, desta cidade, entorce num pé; Iréne Simões Moreira, de 21 anos, de idade, de Oia do Bairro, lavagem ao estomago; Maria de Assunção, de 7 anos, de Miranda do Corvo; com queimaduras nas pernas produzidas por agua fervente.

Com os intestinos de fóra

NA noite de ante-ontem veio para o Hospital da Universidade, onde ficou internado, Assis Duarte Ferreira, trabalhador, de 22 anos, do Zambujal, concelho de Condeixa, onde foi agredido á facada, sendo atingido no abdomen e por cujo ferimento lhe saíram os intestinos.

Agressão á paulada

VEIO para o Hospital da Universidade, com o cráneo fracturado, Antonio de Albuquerque, trabalhador, de 22 anos, de Vila Soeiro, concelho de Fornos de Algodres, aonde foi agredido á paulada.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 30-XI-1928

PASSAGENS

Coimbra (1.ª Vara)—A Fornecedor Commercial de Coimbra, L.ª, contra Antonio de Moura e Sá e esposa.

Passou para o sr. dr. Figueiredo. Oliveira de Frades—Serafim Luis da Silva, contra Joaquim Tavares da Silva.

Passou para o sr. dr. Ponces. S. Pedro do Sul—José Marques do Vale, contra Antonio Pereira e mulher e outros.

Passou para o sr. dr. Crispiniano. Idanha-a-Nova—Francisco Martins dos Reis, contra D. Rosa Maria Leitão e outros.

Passou para o sr. dr. Crispiniano.

JULGAMENTOS

Covilhã—O M. P. contra Aleixo Morgado.

Confirmada a sentença.

Fundão—D. Felesonia de Oliveira Rocha e filhos, contra José Paulo Martins.

Não tomaram conhecimento.

Agueda—Manuel Estima das Neves, contra o M. P.

Negado provimento.

Figueira da Foz—Abilio de Passos Anjos, contra Alberto José dos Santos.

Revogada a sentença.

Sabugal—O M. P. contra Domingos de Almeida Aguiar.

Confirmada a sentença.

O dia de domingo

O DIA de ante-ontem esteve lindissimo e de uma temperatura agradável, que convidava a passeio.

Porisso a concorrência pelas ruas e pontos mais apraziveis de Coimbra, foi muito grande.

Jardim Botânico, Parques, Penedo da Saudade, Santo Antonio dos Olivais, Santa Clara, Estrada da Beira, etc., viam-se concorridissimos.

Os electricos, andavam sempre cheios, principalmente os da linha de Montes Claros, por ser novidade esta linha e de boas vistas.

Parecia estarmos em terra de muito maior população, tal era a grande affluencia de gente por toda a parte.

Conceu-se muita castanha assada vendidas a vintem cada uma (!) e não faltou quem faltasse ao respeito á lei seca.

O inverno é triste quando chove, mas alegre e lindo com dias como o de domingo.

Obra urgente

PEDEM-NOS que lembremos a urgente necessidade de mandar proceder á reparação e segurança do terreno no sitio onde existe o desvio da linha electrica, em Montes Claros. Ha ali um precipicio perigoso.

Não se devia ter feito naquele ponto esse desvio por causa do grande peso que tem os dois carros em sitio onde o terreno não oferece grande segurança.

Esta obra torna-se urgente, porque ha quem receie passar ali nos carros electricos.

Sendo este um assunto da maior importancia, esperamos que a Camara atenda esta reclamação, no proprio interesse do publico e do municipio.

Novas linhas electricas

DEVEM ficar ámanhã concluidas as ligações da via dupla na Avenida Sá da Bandeira e rua Alexandre Herculano, a qual deverá funcionar ainda na presente semana.

A conclusão da linha Arcos do Jardim-Calhábé e Celas-Montes Claros, vai ser feita com a máxima brevidade, devendo seguir-se a construção da linha da Cumiada-Olivais ou desta localidade ao Tovim de Baixo.

Falta de espaço

POR absoluta falta de espaço deixamos de publicar alguns originaes entre eles uma carta que se refere a diversas construções feitas ultimamente em Coimbra e a outros melhoramentos.

Eugenio Moreira

ESTEVE no sábado em Coimbra, dando-nos a honra da sua visita, o nosso presado amigo sr. Eugenio Moreira, director-proprietario da Comarca de Arganil. Os nossos agradecimentos.

O Mercado

ACHAM-SE quasi concluidas as novas barracas para a venda da carne de carneiro, porco, etc., no Mercado.

Feitas elas, é de toda a conveniencia mandar para ali os que tem venda desse genero, afim de irem desaparecendo as antigas barracas que tão mau aspecto dão ao mercado.

E' uma necessidade urgente melhorar as pessimas condições do mercado, onde ha muito que destruir sem deixar saudades.

Caixa Geral dos Depositos

FOI já arrendado no bairro alto, ao cimo da rua de S. Pedro, o 1.º andar da mercearia ali situada para estabelecimento da sucursal da Caixa Geral dos Depositos.

Morte de um recluso

NA Penitenciaria desta cidade, Prisão Officina, faleceu ontem o recluso José da Silva, ou José da Silva Claro, de 23 anos, natural de Paredes, concelho de Agueda, que tinha sido condemnado por crime de furto em 4 anos de prisão maior celular, seguidos de 8 de prisão menor, que já se encontrava nos 3 anos.

O "AZ., DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra. Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

O distrito de Leiria tem direito à vida?

III Varios homens de ciencia teem proposto divisões regionais para Portugal, assentando em critérios scientificos.

Na suas cartas, que dividiremos em geograficas, economicas e etnograficas, em que situação estará Leiria?

Barros Gomes, atendendo á latitude, altitude e exposição solar, divide a região leiriense pelas regiões da Beira litoral, que desce até Porto de Moz, e pelo Centro litoral.

A região a leste das serras de Sicó e Aire, limitada ao Norte pela Louzã, pertence ao Centro litoral.

Mário de Vasconcelos e Sá, na Introdução á *História de Portugal*, dirigida pelo dr. Damião Peres, atendendo á geomorfologia, inclui as terras a oeste da linha de cristas do Buçaco, Sicó, Aires, Candieiros, Montejunto, na região das planices centrais; as de leste, na Beira Meridional, que compreende, também, o Ribatejo.

Antonio Martins Afonso (in *Portugal Regional*), atendendo á constituição do solo, clima, revestimento vegetal e ao homem, considera uma sub-região do centro litoral limitado ao Norte, pela divisória das águas do Mondego e do Liz, a leste pelos pendoros orientais das Serras Mesozoicas, margens do Tejo e ao Sul, pela ribeira da Marateca e Sado. O limite leste da Beira litoral, são as cristas da Louzã, Sicó e Porto de Moz.

Gerardo Pery atendendo ao clima e á agrologia, considera uma zona litoral central, limitada pelo Buçaco, Louzã ao Zézere, Abrantes Coruche e Milfontes.

João Antunes Guimarães, tendo em vista a indole importadora e exportadora do nosso país, e a necessidade de exportação de frutas e pescarias, legumes, minérios, etc., parte do principio que os portos de mar devem ser os indicadores da organização regional, atendendo a que os caminhos de ferro terão por finalidade essencial a ligação rápida e económica dos diferentes centros produtores agricolas e industriais com o seu porto próprio.

Por esse motivo, tendo em vista as distancias dos caminhos de ferro, e a importancia dos nossos portos, teremos que a região influenciada

pelo porto regional da Figueira da Foz, deve ser a que ao sul de Leiria, é limitada por uma linha que da costa passa em Martingança e Chão de Maçãs; S. Martinho terá pequena importancia; e as Caldas da Rainha exercerão uma hegemonia local que se sentirá, talvez até o Ramalhal.

A região a oriente das serras Mesozoicas, pertence á área do porto de Lisboa.

Antonio Arroio, na sua carta folclórica da canção nacional, inclui toda a região de Leiria, na segunda zona, que vai do Porto a Abrantes e daqui a Sines.

Leite de Vasconcelos, na carta dialectal portuguesa, faz começar o dialecto extremeño um pouco ao Norte do Liz, e limita-o a leste, no Zézere. Um pouco ao sul do Mondego, termina o beirão; e entre os dois, ha uma zona por estudar.

D. Sebastião Pessanha (in *A divisão territorial do traço português*, entrevista na *A Voz*) considera na Extremadura, como regiões nacionais características do traço regional, as da Gandara (Pombal, Leiria, Alcobaca, Vieira e Porto de Moz), Vale do Zézere Ribatejo e termo de Lisboa (saloiões).

Por Gandara, entendo considerar-se a região do litoral, a oeste do Vale do Zézere e do Ribatejo, até á região de Torras Novas, Alenquer, Vila Franca de Xira, que considero já Saloiolanda.

Pombal, Leiria, Alcobaca, Vieira Porto de Moz, devem ser sub-regiões caracteristicas, a dentro do tipo geral comum.

Da sobreposição destas cartas, verifica-se:

1.º Que coincide com o limite Norte do distrito, a divisão de D. Sebastião Pessanha;

2.º Que o ultrapassam ao Sul, a de D. Sebastião Pessanha, Vasconcelos e Sá, Martins Afonso, Leite de Vasconcelos;

3.º Que o repartem, as supostas de Antunes Guimarães, Martins Afonso, Leite de Vasconcelos, que deixam, ao Norte, alguns concelhos;

4.º Que todas elas deixam de fora, pelo menos, o canto de Nordeste;

5.º Que a linha divisória de Santarem, é seguida por Vasconcelos e Sá, D. Sebastião Pessanha, Martins Afonso.

(Segue na página imebiata)

TENDO dada por finda a comissão que o levou a assumir a direcção da Escola Nacional de Agricultura, regressou ao magistério no Instituto Superior de Agronomia, o sr. D. Manuel de Bragança, que deixou assinalada a sua passagem por aqulle estabelecimento de ensino técnico por uma forma brilhante e de modo a merecer a maior estima e simpatia não só do corpo docente, mas também de alunos e empregados.

A s. ex.ª agradecemos os cumprimentos de despedida que teve a amabilidade de nos dirigir, referindo-se ao nosso jornal em termos que muito nos honra.

A GAZETA de Coimbra publicará no próximo numero o officio que o illustre presidente da Associação Commercial e Industrial de Coimbra, sr. Francisco Vileça da Fonseca dirigiu ao presidente da Comissão de revisão dos planos das redes complementares de caminhos de ferro, no qual aquela colectividade expõe a doutrina no sentido de serem salvaguardados os interesses de Coimbra e da sua região.

A FREGUESIA de S. João do Campo empenha-se pela passagem da linha férrea Coimbra-Cantanhede por aquela povoação.

A respeito de linhas férreas, devendo elas ligar centros productivos industriais e agricolas, convém não esquecer que, ao norte do distrito de Leiria, mas em intima relação económica com Coimbra, ha povoações importantes, como Castanheira de Pera que devem beneficiar da passagem das linhas férreas que se projectam.

RAZÃO tinhamos nós em louvar a attitude da Comissão de Turismo por mandar vedar a arame farpado os canteiros da Avenida Sá da Bandeira.

Os vandalos não deixaram de fazer os seus estragos.

Não ha policia para ver aquilo?

GUIDO Battelli, professor italiano e director da Sala Italiana da Faculdade de Letras, deu-nos a honra de nos enviar uma primorosa poesia sobre Santo Antonio dos Olivais, que publicaremos num dos próximos numeros, em tradução livre do distinto aluno daquela Faculdade, sr. Julio Catarino Nunes.

NO Rio de Janeiro deu-se um grande desastre num hidro-avião que, conduzindo várias pessoas, ia ao encontro de Santos Dumond. Morreram os professores Dias Moscoso, Castro Maia, Fernando Laboreau, Amoroso Costa, deputado Amaro Medeiros, o reporter do *Journal do Brasil*, Abel de Araujo e esposa, dois pilotos, um ajudante e um mecanico.

A noticia do desastre foi ontem conhecida em Coimbra, pelos nossos placarós, ás 14 e meia horas.